MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Os comunistas húngaros planejavam matar o Cardeal Primaz

Israel requererá a reunião extraordinária do Conselho de Segurança

TEL AVIV, 11 (United) — O governo israelita deu instruções aos seus representantes em Lake Success para que solicitem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, uma reunião extraordinária, "urgentemente". Nessa reunião, a delegação de Israel protestará oficialmente contra a atividade ilegal da aviação britanica em território da Palestina. Um porta-voz do governo britanico, em Londres, afirmou esta noite que a Grã-Bretanha encara com graves preocupações os recentes acontecimentos na Palestina. Acrescentou que as ocorrências na Terra Santa estavam pondo em perigo a paz mundial. Contudo, acrescentou o porta-voz, apesar de a Inglaterra considerar que as Nações Unidas parecem impossibilitadas de controlar os acontecimentos provocados por Israel, a Inglaterra agirá com prudencia. Mas se reservará o direito de agir, no futuro, conforme as circunstancias. Despachos recebidos aqui hoje, indicam que ocorreram motivos de desavenças entre as tropas egipcias e israelitas no deserto de Negev. Recorda-se que ambos os beligerantes haviam cessado o fogo naquela região desde sexta-feira. E agora, os egipcios, estimulados pelos ingleses, informaram ás Nações Unidas, que não estão dispostos a participar das negociações de paz em Rhodes enquanto os judeus não se retirarem de suas atuais posições. Teme-se que se reinicie, assim, a luta em Negev.

INTIMADO A RENUNCIAR O GENERALISSIMO CHIANG KAI-SHEK

NANQUIN, 11 (United) — URGENTE — Fontes fidedignas, anunciam que os generais nacionalistas da China Central enviaram uma comunicação ao generalissimo Chiang Kai-Shek, exigindo sua imediata renuncia como lider da China.

Por outro lado anuncia-se que o generalissimo enviou um emissario aos generais e comandantes de tropas na China Central, pedindo lhes que tenham um pouco mais de paciencia porquanto não tardará a renunciar e a embarcar para a ilha Formosa.

O generalissimo Chiang Kai-Shek recebeu verdadeiro ultimato daqueles militares, para abandonar o governo da China. Os referidos militares insubordinados são liderados pelos generais Pai Chung Hsi e Ching Chien.

OFENSIVA COMUNISTA

NANQUIM, 11 (United) — Segundo informações fidedignas, os exercitos comunistas completaram a destruição de 3 grupos de exercitos nacionalistas ao norte desta capital. Aqueles 3 exercitos nacionalistas contavam com 180 mil homens.

O comandante geral daqueles 3 exercitos era o General Tu Yi Ming.

Ao mesmo tempo, informa-se que tambem os membros do YUAN (Executivo da China Nacionalista) ofereceram sua renuncia ao gabinete do primeiro ministro San Fo.

A própria Agencia oficial chinesa annuncia que a elite das forças de choque comunistas lançou ataques de grande envergadura contra os suburbios a nordeste e noroeste de Tient Sin, mas as forças governistas resistem bem, tendo governistas resistem bem, tendo Noticias particulares pelo contrário, dizem que a capitulação de Tient Sin pode ser esperada a qualquer momento.

APELO AOS COMUNISTAS

NANQUIM, 11 (United) — Os mais altos membros do governo nacionalista fizeram hoje um apelo aos seus companheiros e aos chefes civis comunistas para que renunciem e facilitem as negociações de paz para o bem estar do povo chinês.

Os membros do governo nacionalista instaram tambem aos comunistas a ordenar, ao mesmo tempo que os nacionalistas, a cessação das hostilidades, nomeando imediatamente representantes para uma conferencia de paz.

Por outro lado, as autoridades nacionalistas, prevendo que fracassarão seus apelos junto aos comunistas, fazem novos preparativos para transferir a capital da China para outro ponto do país.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

ANO II

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 592

QUERIAM MATAR O CARDEAL MINDSZENTY

CIDADE DO VATICANO, 11 (United) — A radio do Vaticano disse que a recente prisão do cardeal Mindszenty se verificou depois de uma comissão hungara ter abandonado a possibilidade de conseguir "uma morte acidental".

A emissora do Vaticano declarou que a comissão tinha instruções para encontrar meios de obedecer ordens de Moscou, para "liquidar" o cardeal, acrescentando que Moscou deu aos lideres comunistas hungaros ordens diretas para liquidar Mindszenty, antes de 31 de dezembro de 1948.

"Embaraçado com aquelas ordens sumarias, o governo hungaro nomeou uma comissão para estudar os meios. A comissão considerou o envio do cardeal ao estrangeiro, sua morte "por acidente e sua prisão" — disse a radio do Vaticano, que continuou: "Não sendo possivel induzir o cardeal a seguir para o estrangeiro e tendo a segunda solução sido considerada dificil a ser posta em pratica, a comissão decidiu-se pela terceira solução, quase a esgotar-se o tempo determinado por Moscou.

A transmissão identificou os membros da comissão como sendo Josef Rebal, teorico comunista; Mihaly Farkas, ministro de Defesa Nacional; Ortua, ministro dos Cultos; e Jeno Karona, delegado governamental para as relações com a Igreja Catolica.

As ordens de Moscou foram dadas á Hungria "há varios meses — acrescentou a radio do Vaticano.

O cardeal Mindszenty foi preso no dia 26 de dezembro, acusado de traição, espionagem e outros crimes. Ele é contrario á politica do governo hungaro, dominado pelos comunistas.

BUDAPEST, 11 (United) — Como era esperado, não foi publicado nenhum comunicado da reunião do Colegio Episcopal.

No entanto deixou-se entrever nos meios bem informados que os bispos hungaros estariam discutindo as bases sobre a conclusão dum acordo entre a Igreja e o Estado. Parece que não há unanimidade de opinião entre os mesmos e que um emissario teria sido enviado ao Vaticano.

Enquanto isso, os meios governamentais continuam moderadamente otimistas, pois consideram que a Santa Sé não se obstinará em querer ligar a sorte do Cardeal á da Igreja Catolica em toda a Hungria, achando "que um acordo ainda é possivel".

Pensam no prosseguimento das atuais negociações, as quais exigirão ainda muito tempo.

Eliminadas as subvenções de tempo de guerra

MOSCOU, 11 (United) — O govêrno soviético eliminou virtualmente as subvenções de tempo de guerra para a industria e o transporte, segundo revelou a publicação "Questões Econômicas". Ao mesmo tempo, o estado aumentou os preços no atacado e os fretes, tendo eliminado de vários produtos o impôsto "Bac Durnvel", que é a fonte principal de receita soviética. A medida atinge tôdas as fábricas e empresas de transportes da URSS. A sua execução exigiu sem duvida um enorme trabalho extraordinário da parte dos economistas, guarda-livros, contadores, gerentes de emprêsas e planejadores econômicos.

O "Questões Econômicas", orgão oficial do Instituto de Economia, secção da Academia de Ciências da URSS, declarou que "os novos preços de atacado só afetarão o nivel existente dos preços de retalho dos artigos de consumo. O Partido Comunista e o governo estão realizando uma politica firme e coerente de redução dos preços e retalho de todas as utilidades".

O aumento nos preços por atacado será muito menor do que poderia ser, em virtude da simultanea abolição do impôsto de transferência sôbre uma série de importantes produtos. A redução dêsse impôsto significa menor receita para o govêrno, mas êste fato será compensado pela redução das despesas do Estado, em virtude da supressão das subvenções. O sistema de subvenções do Estado da origem a emprêsas que vivem á custa do Estado e debilita a luta para a redução do custo da produção, estando ainda em contradição com o problema do fortalecimento do rublo soviético".

O referido impôsto forneceu 48 por cento da receita prevista no orçamento adotado no ano passado pelo Supremo Soviet (Parlamento). É um impôsto único cobrado sôbre uma longa lista de utilidades especificadas, como percentagem do preço de venda, quando estas mercadorias são transferidas de uma organização para outra, recaindo finalmente sôbre o consumidor. De acôrdo com as novas decisões, o impôsto foi eliminado de todos os tipos de combustiveis, com exceção dos produtos petroliferos, da energia elétrica, dos minérios, metais, máquinas e materiais de construção, bem como produtos das industrias quimicas, madeiras e carpintaria.



O Duque de Edimburgo, em um "jeep" recebe a saudação das tropas durante sua inspeção ás unidades da Territorial Army, em sua recente visita a Edimburgo. (Foto da Agência da B. N. S. — Especial para "JORNAL DO DIA")

DESMONTA-SE NO RUHR UMA DAS GRANDES FABRICAS DE AÇO

BOCHUM, Alemanha, 11 (United) — Teve inicio hoje, sem incidentes, o desmantelamento de uma das grandes fábricas de aço de Vale do Ruhr.

O trabalho de desmontagem foi iniciado por 25 operarios dos 123 que haviam sido convocado pela firma contratante da obra de desmantelamento, firma essa estabelecida em Essen.

Observou-se que os que trabalhavam faziam-no visivelmente ressentidos, pois acham, como seus dirigentes que esse plano de desmontagem é incompativel com o "plano Marshall", que se destina ao reerguimento da produção europeia. Além do mais, dizem esses trabalhadores descontentes que a Usina que foram chamados a desmontar "nunca trabalhou para o esforço de guerra dos Nazistas".

Todo o serviço foi feito hoje com a presença de tropas militares, estando presente apenas nas imediações do portão de entrada da fábrica um caminhão com policiais alemães.

O QUE VAI PELO MUNDO

Peron explica ao Congresso suas intenções

BUENOS AIRES, 11 (United) — O presidente Peron, falando aos congressistas Argentinos, hoje desmentiu que a reforma da constituição de 1843, teria por finalidade a criação de um sistema ditatorial ou a implantação do fascismo ou nacional socialismo na Argentina. E acrescentou que a reforma da Constituição do país era para proteger o proprio estado Argentino.

Segundo se informa, Peron deseja armar-se com poderes mais amplos para combater o comunismo na Argentina. Recorda-se que ontem á noite a senhora Eva Duarte Peron, acusou os comunistas de adotar táticas para baixar a produção nacional.

HERRIOT NA PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

PARIS, 11 (United) — O sr. Edouard Herriot, de 77 anos de idade, veterano lider radical-socialista e ex-primeiro ministro, varias vezes, foi eleito hoje presidente da Assembléia Nacional da Quarta Republica Francesa.

O CASO DA INDONESIA

LAKE SUCCESS, 11 (United) — As nações anti-colonialis estão insistindo para que os EE. UU. apoiem a projetada ordem do Conselho de Segurança, mandando que os holandeses evacuem as regiões ocupadas da Republica Indonésiana.

O Conselho reiniciará os debates hoje á tarde, e a Australia, as Filipinas e a India, acham que somente uma atitude firme dos norte-americanos poderá impor uma solução pacifica.

DESACORDO ENTRE AS CHANCELARIAS

BUENOS AIRES, 11 (United) — O jornal "La Prensa" informa hoje que as tentativas para o adiamento da conferencia economica interamericana, fixada para ser inaugurada nesta capital a 28 de março proximo, é devida ao desacordo entre as chancelarias americanas sobre o temario da conclave.

Luz sôbre o problema da Indonésia

Uma apreciação dos acontecimentos atuais nas antigas colonias holandesas, já bastante complicada em si, fica ainda mais confusa em consequencia dos novos nomes que durante os ultimos anos apareceram no vocabulario geografico e politico dessa parte da terra. Convém, por isso, alguns esclarecimentos.

«INDONÉSIA» é o nome oficial dado a todo o territorio antigamente conhecido como «Indias Orientais Holandesas.» Compõe-se de umas 3.000 ilhas, das quais as principais são: Java e Madura, Sumatra, Bornéo, Celebes, as Ilhas Sunda e as Ilhas Molucas. A superficie terrestre é de.... 1.196.000 quilometros quadrados; a população total é de aproximadamente 70 milhões de almas, subdivididas em numerosas tribus, que falam uns 300 idiomas ou dialetos diferentes. Java e Madura são as mais populosas, com 48 milhões de habitantes.

Depois da capitulação dos japoneses e antes da libertação da região pelos aliados, foi constituida com a ajuda daqueles, no centro da ilha de Java, a chamada «Republica Indonésia» e formado um exercito equipado pelos japoneses que se propôs a impôr a sua autoridade em todo o territorio.

Libertada a Indonesia, os holandeses iniciaram imediatamente os preparativos para a independencia do territorio conforme a promessa feita pela Rainha Guilhermina em alocução na radio de 7 de dezembro de 1942. Ficou elaborado o projeto da constituição de uma federação dos estados indonésios, sob o nome de «Estados Unidos da Indonésia». O apelo feito á população para resolver sobre a constelação politica da nova federação, foi respondido pela formação de diversos estados autonomos, a saber: Borneo (Kalimantan), Indonésia Oriental (Indonésia Timoer), a costa Oriental de Sumatra, o grupo das ilhas de Bangka, Biliton e Riouw. A estas se juntaram mais tarde outros, p. e. Java Ocidental e Java Oriental, ficando a «Republica Indonésia» limitada a região central da ilha de Java com uns 20 milhões de habitantes, e certas partes de Sumatra. A criação na propria ilha de Java, de dois estados separados, e independentes da Republica, explica-se pelo fato dos seus habitantes pertencerem a tribus diferentes, que não desejaram ficar sob a tutela dos «javaneses» que são os habitantes da atual área republicana. Os de Java Ocidental são Sundaneses, os de Java Oriental na sua maioria madurenses.

Precisa, pois, distinguir entre: 1) a «Indonésia» que é o territorio inteiro, composto de diversos estados autonomos e 2) a «Republica Indonésia», que é um dos estados componentes da Indonésia e abrange uma região no centro de Java e outra em Sumatra.

Outro motivo de confusão consiste na insistencia com que certas fontes (por ignorancia ou propositalmente?) representam a atuação holandesa como uma oposição aos desejos de independencia dos povos indonesios. Convem salientar, mais uma vez, que a divergencia com o governo republicano nada tem a ver com isso. A questão de saber si a Holanda está pronta a conceder á Indonésia a soberania e independencia, já foi respondida afirmativa e definitivamente. O trabalho dos ultimos anos não tem sido outra coisa senão o preparo dessa independencia em bases democraticas.

O problema com a Republica resume-se ao seguinte. Deverão os Estados Unidos da Indonésia começar a sua vida sob circunstancias que garantam a liberdade das partes constituintes e dos cidadãos contra a tirania de uma minoria? Sob circunstancias que garantam a continuação das relações amistosas e economicas com os paises do mundo? Ou, ficarão eles, desde o inicio, sob a direção de uma minoria especial que já demonstrou claramente a sua negligencia dos direitos democraticos e privilegios dos habitantes, dos direitos autônomos de outros grupos regionais ou raciais, e que está fortemente influenciada por partidos extremistas? Em outras palavras, a escolha era entre, de um lado: transferencia rapida e ordeira dos poderes, federalismo, continuação da cooperação com o mundo democratico, igualdade democratica dos grupos, e de outro lado: revolução, estado unitario, fortes influencias de extremistas e ditadura de uma minoria dominadora. Isto não é simplesmente a opinião dos holandeses, mas igualmente dos muitos milhões de indonésios que pugnam pela federação dos Estados Unidos da Indonésia.

Enquanto que os demais estados indonésios, com mais de dois terços da população total, chegaram a um acordo com a Holanda sobre a constituição de um governo nacional interino que prepararia o advento, em muito breve, da nova federação autônoma e independente dos «Estados Unidos da Indonésia» o governo da República fazia obstrução sistematica a esse projeto, aceito pela grande maioria da população e igualmente desejado pela maior parte dos habitantes da propria republica. Por duas vezes não cumpriu os convenios livremente concluidos com a Holanda. Não respeitou o armistício firmado em principios deste ano e estava executando um plano de infiltração armada nos estados vizinhos para ali criar desordem e aterrorizar a população. Somente na semana anterior á ação policial holandesa, 51 civis, e 26 funcionarios civis, todos indonesios, foram mortos, feridos ou sequestrados, por bandos republicanos em regiões fora da Republica.

O restabelecimento da ordem na região republicana permitirá que o povo eleja um governo democratico, sem idéias agressivas contra os seus vizinhos, e apta a cooperar na imediata criação de um governo interino, precursor do governo definitivo dos livres, soberanos e independentes «Estados Unidos da Indonésia.» (S. H. I.).

CAMPEIA IMPUNE A JOGATINA NO RIO GRANDE DO NORTE

◆ RIO, 11 (Asp.) — Campeia a jogatina no Rio Grande do Norte. E já agora é que se sentencia, que, contra todos os testemunhos publicos, era, vez por outra, negada pelo governo do Estado, vem de ser confirmada pelo vice-governador, desembargador Tomas Salustino, residente na cidade de Currais Novos, de onde dirigiu ao jornal catolico "A Ordem" o seguinte telegrama: "Currais Novos, 10 — Sabendo que alguem, gravemente, supõe haver tolerancia da minha parte, aqui, diante dos inescrupulosos banqueiros do jogo de bicho, que, independentemente surgem nesta cidade, declaro que empregarei todos os esforços no sentido de ver minha terra livre do grande flagelo, corruptor dos costumes e usurpador da economia popular. Saudações. — Tomas Salustino".

◆ OS MILITARES EM GOZO DE FERIAS — RIO, 11 (Asp.) — O ministro da Guerra assinou a portaria suspendendo totalmente a concessão, aos militares das forças de terra, de licença para gozarem ferias fora do territorio nacional.

◆ PENSÃO ESPECIAL A' VIUVA DO SERVIDOR DO ESTADO — RIO, 11 (Asp.) — O presidente da Republica vai enviar ao Congresso um ante-projeto acompanhado duma mensagem, concedendo uma pensão especial à viuva do servidor do Estado, vitima de acidente ou de doença profissional. O ante-projeto ainda não está totalmente redigido, mas se pode adiantar que o criterio a ser adotado é a concessão de uma pensão equivalente a cinquenta por cento dos vencimentos do servidor morto.

◆ AMEAÇADO O BRASIL PELA EPIDEMIA DA GRIPE — RIO, 11 (Asp.) — Voltam a circular rumores a respeito da epidemia de gripe está grassando na Italia e na França, principalmente ameaçando propagar-se no Brasil, por intermedio dos aviões e navios que fazem serviços entre a Europa e o Brasil. Falando a esse respeito, o diretor interino do Departamento Nacional de Saude disse que está sendo feita severa vigilancia sobre os navios procedentes da França e da Italia, sendo reforçadas as medidas de precaução em face da gripe que grassa naqueles paises. Disse que há consideraveis estoques de sulfa e penicilina, estando o Departamento em situação de atender qualquer emergencia, tanto mais que a prefeitura pelos seus serviços sanitarios vem fazendo rigorosa campanha contra a gripe.

◆ O GOVERNO NÃO COGITA EM DESVALORIZAR A MOEDA — RIO, 11 (Asp.) — A proposito dos telegramas vindos de Nova York sobre a desvalorização do cruzeiro, ouvimos o ministro Correia Castro, o qual desmentiu categoricamente a noticia relativamente à desvalorização da moeda. Quanto ao fomento das exportações, assinalou que não adiantaria exportarmos muito para compensar as saidas em virtude da situação anormal que o mundo atravessa. O equilibrio da balança comercial está sendo obtido com a redução das importações do que for dispensavel, através da disciplina imposta pelo regime da licença prévia.

◆ O PREFEITO MENDES DE MORAIS E' FRANCAMENTE DO ZOO — RIO, 11 (Asp.) — Anuncia-se que o prefeito Mendes de Morais, para maior enriquecimento do Jardim Zoologico desta capital, abriu um credito para a aquisição de três zebras, um hipopotamo e um rinoceronte.

FORTUNA é a tal!...

VENDEU ONTEM MAIS UMA DO ESTADO COM O NÚMERO

7.899 . . . . CR$ 500.000,00
7.898 . . . . Cr$ 12.500,00

SORTES GRANDES SO' NA FORTUNA

PARA TERÇA-FEIRA MAIS CR$ 500.000,00
104 — MAL. FLORIANO — 104

Síntese Internacional

★ GANHOU A APOSTA E TRES MESES DE CADEIA — LONDRES, 11 (U. P.) — William Painter, um bombeiro hidráulico, foi sentenciado a 3 meses de prisão, por ter subido na estátua de Eros, o deus do amor. Há dias, Painter paralisou o tráfego em Picadilly Square quando escalou a estátua, de 40 pés de altura, e tanceu fortemente a corda do arco de Cupido, partindo-o. O Tribunal determinou tambem que o acusado pague 48 libras, como indenização pelos danos causados à estátua. Um funcionario da policia disse que Painter abandonara o seu trabalho no Ministério das Obras Publicas, porque "não podia subir em lugares muito altos". Painter declarou que amigos seus deram-lhe "whisky" e apostaram 10 libras como êle não tinha coragem de escalar a estátua.

★ PARA BREVE O EMPRESTIMO CONCEDIDO A' LIGHT — WASHINGTON, 11 (U. P.) — John McCloy, presidente do Banco Mundial, declarou à imprensa que está sendo elaborado, para breve efetivação, o emprestimo para o financiamento da energia elétrica do Brasil, pela "Brazilian Traction, Light & Power Co.". Disse ainda que o legislativo brasileiro aprovou o projeto que provavelmente pedirá um emprestimo de menos de 75 milhões de dólares. Afirmou o McCloy que não vê necessidade, agora, de a Light levantar capitais adicionais para o emprestimo.

★ SCHUMAN VISITARA' LONDRES — LONDRES, 11 (U. P.) — O Foreign Office anunciou que o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, visitará esta capital na proxima quinta-feira, a fim de "discutir assuntos de interêsse comum aos dois governos".

★ TREMENDO SURTO DE PARALISIA INFANTIL NOS EE. UU. — NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos tiveram o maior surto de paralisia infantil até agora registrado, em 1948, com 27.838 casos — de acôrdo com uma nota da Fundação Nacional Anti-Paralisia Infantil. O total de 1948 bateu o de 1916, o mais elevado até 1947. Em 1916 foram assinalados 27.363 casos.

★ NORTON DE MATOS PROTESTA — LISBOA, 11 (U. P.) — O general Norton de Matos, candidato presidencial da oposição, formulou energico protesto em face da detenção de quarenta pessoas que distribuiam folhetos em favor de sua eleição nas proximas eleições. O candidato oposicionista tambem protestou pelo fato de que donos e gerentes de cafés, em Barreiro, tivessem sido multados por ter em seus estabelecimentos folhetos e material de propaganda em favor do general.

★ MILHARES DE PESSOAS ATACADAS DE GRIPE EM PARIS — PARIS, 11 (U. P.) — As autoridades sanitarias informaram que em Paris, unicamente, morreram vinte pessoas, no minimo, por efeito da gripe e que outras 40.000 estão sofrendo do mal.

★ COMICIO COMUNISTA DISSOLVIDO A PEDRADAS — BOGOTA', 11 (U. P.) — O órgão conservador "El Siglo" declarou que um comicio comunista no bairro operario de Bogotá foi dissolvido ontem a pedradas, acrescentando que o dirigente Gilberto Vieira foi ferido ao ser atingido por uma pedra. Disse ainda o jornal que, com gritos de "Abaixo o comunismo" e toques de tambor, os vizinhos tentaram impedir o prosseguimento dos discursos, e que, não conseguindo tal intento, lançaram pedras contra o palanque dos oradores. "El Siglo" declarou que o Exercito interveio, a fim de evitar incidentes.

FALANDO FRANCAMENTE SOBRE O...

(Continuação da 8ª pagina)

sistisse para que na chapa de eleição fosse incluido o nome de pessoas que se interessassem, tambem, pelos postulados da moral, foi esbofeteado em plena sessão, por elementos implicados no atentado ao vigario.

O sr. Freitas de Castro, no dia da agressão, foi visto em atitude altamente exaltada, em companhia do sr. Delegado de Policia, logo após os apartes deste ao sermão do vigario.

Dada sua dupla qualidade de secretario da Prefeitura e da Camara, o sr. Freitas de Castro provavelmente poderia ter exercido uma influencia decisiva para evitar a consumação do atentado contra o vigario de Triunfo.

No entanto, houve quem o visse, com modos cinicamente complacentes, em meio dos assaltantes, com o que, segundo nosso fraco entender, se tornou definitivamente incompativel com as duas importantes funções publicas que exerce no municipio de Triunfo.

O "CANIVETE" DO SR. ARLINDO MACHADO

Eis uma nota tragi-cômica no meio de tanta miseria. Um canivete! Deve o sr. Arlindo Machado mandar registrar a patente de fabricação de tão singular canivete, do qual não existe outro igual no mundo inteiro...

Se o "canivete" que o sr. Machado tinha na mão, no momento do assalto, "é destes que servem para picar fumo", então para ele atacar um homem indefeso e picar fumo é a mesmissima coisa!

A ENCOMENDAÇÃO DE MARIA EHLERS

E' este um dos detalhes mais intrincados do caso. Parece ter sido o climax de toda a historia. Ou parece mais que o grupo que hostilizava o vigario valeu-se da circunstancia do doloroso afogamento da menina para acirrar os animos.

Vamos examinar mais demoradamente os aspectos deste detalhe que os inimigos da Igreja e do vigario de Triunfo souberam agitar com particular habilidade. O terreno lhes era propicio. Trata-se duma criança. Duma criança que morreu afogada. Uma morte horrivel para uma criança. Os pais da criança são gente simples. Seria facil orienta-los para o bom caminho e para o mau caminho. A declaração escrita do pai da criança é um modelo de perfeição que faria honra a qualquer advogado. E' certo que naquela declaração houve o dedo de alguem. Mas a criança morreu. Morreu poucos dias depois que fôra advertida por não comparecer mais às aulas de catecismo. O pai, homem rude, tomado de panico em sua dor, desatou a falar contra o padre. O Delegado deitou lenha ao fogo. "Foi praga daquele padre". O pai, em seu desespero, foi tomado de odio e terror. E os inimigos da religião estavam ali mesmo, à espera de tão rara oportunidade para transformarem uma mentira imoral "numa impiedade do sacerdote.

Mas, vejamos os fatos.

Quando a infeliz menina foi dada como morta, ninguem pediu para dobrar o sino a finados, como é tradição em todas as paroquias. Veio então uma menina à casa Canonica, tratar do enterro. Veio depois o tio da falecida, o sr. Orestes Ehlers. Viera tratar da encomendação, mas não sabiam da hora. Em tom agressivo, o tio da infeliz Maria Ehlers declarou ao vigario que este tinha obrigação de ficar na igreja, à disposição dos fieis. O vigario procurou explicar-lhe que era verdade, mas não bem assim. E não chegou ao fim da explicação. Como qualquer pessoa está vendo, estaria bem arrumado o trabalho paroquial, se os parocos tivessem que ficar presos em casa, à disposição dos comodistas.

O vigario não se negou a fazer a encomendação, como foi dito. Aceitou-a, com a condição expressa de saber por que a menina morta se afastara inexplicavelmente da igreja. Pois Maria Ehlers — observem os leitores! — era estimada pelo vigario e outras meninas, a ponto de figurar como auxiliar assidua na ornamentação dos altares, junto com outras crianças. Além disso, era o "anjinho" predileto nas solenidades religiosas. (No cliche que nosso colega "Correio do Povo" publicou em sua edição de 6 do corrente, a legenda a dá como neo-comungante, quando, em realidade Maria Ehlers ali figura como "anjinho", aliás, o engano já foi retificado).

Foi mencionado que Maria Ehlers faltara apenas a DUAS aulas de catecismo. Em verdade, porém, a coitada foi sistematicamente privada de assistir a missa nos domingos e de frequentar a doutrina cristã, não só a ministrada pelo vigario, como tambem a das catequistas, professora Diva Junqueira e srta. Lourdes Geyer.

A' primeira vista, parece ser um excessivo rigor do vigario, exigir uma explicação destas, quando se tratava do sepultamento duma infeliz menina. Ora, antes de alguem julgar tão delicada questão de direito pastoral, deve examinar o sistematico movimento de boicote aos interesses da Religião que alguns elementos de Triunfo vinham fazendo. Pelos dados colhidos, quer em Triunfo, quer junto a pessoas que conhecem de perto aquela cidade, somos forçados a fazer um triste registro das condições reinantes em alguns ambientes daquela cidade da margem do Jacui.

Pode ser coincidencia. Mas quando se organizava uma festa religiosa, havia sempre quem respondesse organizando no mesmo dia e hora bailes e farras desabridas. Adultos e crianças eram constantemente assediados, para que se afastassem das missas e da doutrina. Os católicos praticantes eram o alvo continuo de mofas. Missas encomendadas e batizados eram mandados fazer em outras paróquias. Era uma campanha surda, mas constante de solapação do dever e da moral, promovida por alguns elementos, com o fito ostensivo de minar a resistencia da familia triunfense.

E assim, o episódio da encomendação da menina Maria Ehlers não passa de um detalhe secundário na grande engrenagem com que os inimigos da Religião estavam procurando destruir os alicerces cristãos da familia. O pai da menina, em vez de procurar, naquele transe doloroso, explicar o seu alheiamento à Religião e à Igreja, deixou que o grupo dos boicotadores se metesse no assunto e explorasse sordidamente a triste circunstancia para descarregarem seus ódios contra o vigário, que não permitia, de jeito nenhum, que os solapadores da moral avançassem sôbre seus direitos de Pastor das almas e defensor da Igreja.

Como vissem prestes a gorar seus tenebrosos intentos de agitar a opinião publica contra o vigário, lançaram mão de outro recurso. O sr. Orestes Ehlers, tio da menina falecida, e mais um cunhado, entraram em contacto com o revmo. Pe. Antonino Dutra, para que este fizesse a encomendação. Sendo o Pe. Antonino vigário de São Jerônimo, pediu êste licença ao vigário de Triunfo, para fazer a encomendação. Usando de um direito que lhe assiste, o Pe. Hartmann, pelos motivos acima expostos, fez ver ao Pe. Antonino que não lhe podia dar a licença solicitada, mas que tambem não lhe proibia de fazer a encomendação.

E afinal, levaram o corpo à igreja, passando uma rua onde o vigário não visse o enterro, do qual veio a saber quando já se encontrava no cemitério.

OS SERMÕES DO VIGARIO

Primeiramente, não podemos julgá-los, porque nunca os ouvimos. Como tambem não podem julgá-los os que nunca frequentaram a igreja de Triunfo, nem ao tempo do Pe. Hartmann, nem ao tempo de outros vigários.

Assim, há os que há coisa de um ano, em Triunfo, não puseram os pés na igreja. O próprio sr. Ernestino Barreto deixou de frequentar a igreja, não por causa dos sermões do vigário, mas, sim, desde o dia em que Iara não mais quis ir à igreja, por não poder comparecer ali em trajes de homem.

Triunfo é um lugar onde é relativamente elevado o numero de familias apartadas. E' lugar sem industrias e de pouco comercio. E' um lugar onde há muito ócio, do qual resultam, fatalmente, numerosos abusos.

Ora, cabe a um pároco enfrentar esses abusos com zelo apostólico. Se ele diz que um católico não pode, sob pena de falta grave, deixar de assistir a missa dominical, porque andou por bailes e carreiras, não diz nada de maior. E quando profliga, em linguagem veemente, uma onda crescente imoralidade, ele nada mais está fazendo que defendendo a pureza das familias. E se levanta sua voz, com verdadeira coragem civil, contra o boicote sistemático dos interesses da Religião, nada mais está fazendo que cumprir com seu dever de vigário, que muitas vezes é um dever espinhoso. E que sua linguagem por vezes queimasse com o fogo da veemência, explica-se por que acabamos de expor. Há um detalhe particular num dos sermões do vigário de Triunfo. Detalhe que realmente sensacionalizou o auditório. Acharam alguns que havia sido brutal demais em sua franqueza.

Ora, o cronista que relata todos estes fatos, conhece pessoalmente o Pe. Julio Hartmann. Ele realmente não tem papas na lingua. Sabêmo-lo destemido. E seu zêlo apostólico tambem é modelar. Não transige facilmente. Com o mal, nunca. Ora, havia um caso, em Triunfo, que algumas pessoas estavam explorando de uma maneira pérfida. Era uma calunia cruel que estava sendo lançada contra uma pessoa. O caso é em resumo o seguinte:

Na casa do vigário, um menor cometera um furto. De acôrdo com o pai do menor, aliás segundo instruções da autoridade policial e segundo a lei, foi evitada a divulgação do responsável pelo furto, para que a respectiva familia e principalmente o menor não sofressem vexames.

Mas, veio o imprevisto, a familia do menor não satisfeita em encobrir e desculpar o pequeno delinquente, tentou culpar os filhos de outras familias. Foi nessa oportunidade que o vigário, para desviar as calunias que se faziam contra quem ele sabia inocente, declinou publicamente o nome dos pais do delinquente, antes de iniciar seu sermão dominical.

Convenhamos, conhecemos poucos homens com coragem bastante para enfrentar semelhante situação!

EM CONCLUSÃO

Quando iniciamos a coordenação dos elementos no cipoal dos antecedentes deste fato, resolvemos falar francamente. Vamos concluir, tambem, com uma palavra franca.

A Justiça agora tomou conta do fato. O dr. Brasil Seadi está fazendo as investigações. Temos toda a confiança em sua atuação. Aliás, o sr. Arcebispo Metropolitano, solicitado a enviar um observador, informou que se absteria de fazê-lo, porque tinha plena confiança na imparcialidade do cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, e de seu delegado dr. Brasil Seadi.

E a alguns dos nossos colegas e amigos que trabalham na imprensa da capital, gostariamos, sem o minimo "animus injuriandi", de formular a seguinte questão:

— Meus amigos, "que fostes a ver no deserto"? Será que só viram uma moça, "de beleza louçã, de sorriso cativante, a bela triunfense"? Ou será que os valores morais de uma pessoa e de uma coletividade valem mais que um palminho de cara bonita?

Atos do Governo do Estado

Pelo chefe do Executivo riograndense foram assinados os seguintes atos:

Concedendo as licenças-premios a que fizeram jus e mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, à professora contratada Adelaide Ribeiro Damasco e duas licenças à professora contratada Adelgisa Leães Loncina; ao fiscal de balança Florencio Mello da Cunha; efetivando a professora contratada Edith Rodrigues Pôrto; nomeando Maria Joana Bárbara Brisch, para exercer, em substituição, o cargo de porteira servente do Grupo Escolar "André Leão Puente", de Canoas, no impedimento da respectiva titular Irma Schneider Breuer; a professora Alaide Palisses, para exercer, em substituição, o cargo de diretora da Escola Normal "Annes Dias", de Cruz Alta, durante o impedimento da respectiva titular, Maria Zola Bandarra Westphalen; Adelina Ribeiro, para exercer o cargo de porteira servente, do Grupo Escolar "Três de Outubro", de Tristeza, durante o impedimento do respectivo titular Manoel Ferreira Duarte; Luiz Alberto Cibilis, Egberto G. Becker, João Kessler Coelho de Souza, Mario Medaglia Marroni, Alfredo Ribeiro Lisbôa, Gentil Godih Leal, Oscar Daudt Filho, para o cargo de professor fiscal, padrão XIII, visto não haver candidato aprovado em concurso; mandando pagar a diferença de proventos de inatividade aos ferroviarios Paulino Oliveira, Amaro Marques, Honorato Alves Valente, Manoel Luiz da Silva, Alfredo Garcia da Silva e Constancio Verissimo dos Santos; aposentando o maritimo Ernani Brum; demitindo o ferroviário Theofilo Góes Machado; exonerando, a pedido, a escriturária da Viação Férrea, Zaira Amorim Azevedo; a pedido, o foguista da Viação Férrea, Reynaldo Gomes Lyrio; concedendo as licenças-premios de 6 meses a que fizeram jus as professoras Ana Zita Teixeira Braescher, Maria Brunet Severo Rodrigues, Almery Pereira e Silva e Odila Tubbs da Fonseca; ao servente do Departamento Estadual de Saúde, Mario Benedetti; idem, aos funcionarios do DAER, Dercilio Raphael dos Santos e Marcilio Moraes da Silveira; mandando pagar a diferença de proventos aos ferroviários Garibaldi da Luz Schimitt, Inácio Xavier dos Santos e Juvenal da Silva; aposentando o renda das oficinas da 7.ª Residencia do DAER, Pedro Barros Silveira; concedendo a diferença de proventos aos ferroviários Rosalino Azevedo e João Romão Alves; exonerando Manoel Estevão da Silva, do cargo de guarda civil da Repartição Central de Policia, visto haver aceito outras funções; concedendo a licença-prêmio de seis meses à diretora do Grupo Escolar Argentina, desta Capital, Maria Mesiloz; idem à professora primária Ernestina Gervalho; aposentando o ferroviário Antonio José Ferreira; exonerando, a pedido, o avaliador do têrmo de Taquara, Theobaldo Fleck; retificando as vantagens de aposentadoria do 2.º sargento Felisberto Aquino; nomeando o auxiliar de laboratório do Departamento Estadual de Saúde, Tereza Regina Bopp da Silva, para exercer o cargo de escriturário, enquanto durar o impedimento do titular do cargo, Silvio Mota, afastado por motivo de férias; concedendo licença-prêmio ao oficial administrativo da Secretaria do Interior, Demetrio Armos de Oliveira; ao oficial administrativo do Departamento Estadual de Saúde, Oswaldo Machado de Oliveira; idem, às professoras Alda Peres, Elmina Vellausen Pôrto e Irene Strieher; 120 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao atendente do Departamento Estadual de Saúde, Adelina Kramer; idem, em prorrogação, para tratamento de saude ao servente da Secretaria das Obras Publicas, Carlos José Zanotta; fixando as vantagens de inatividade do fiscal do imposto de [illegible]lio Lampert; concedendo apo[illegible] vendas e consignações, Anato[illegible]ntadoria ao ferroviário Silas Pereira Nunes; promovendo, por antiguidade, o juiz de Direito Theodoro Appel, de Caçapava do Sul, para a 2.ª vara da comarca de Bagé.

EM COSTA RICA O REPRESENTANTE DO BRASIL NA COMISSÃO DA OEA

Já se encontra em São José da Costa Rica, para onde viajou por um cliper da Pan American World Airways, que deixou o Rio de Janeiro no fim da semana passada, o coronel da arma de engenharia Décio Palmeiro Escobar, representante do Brasil na Comissão Militar, constituida por decisão do Conselho de Organização dos Estados Americanos, a fim de observar a situação na fronteira das Republicas de Costa Rica e Nicaragua. Os demais integrantes da comissão de peritos militares são o coronel Alfonso Sapia Bosch, dos Estados Unidos, o coronel Manuel Rodrigo Rojas, do México, e o coronel Carlos Boveda, do Paraguai, tambem presentes na area em observação.

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C.3, Cais do Pôrto — Fone 4656 ou Pôsto Mauá Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

Não assine um jornal: assine o «JORNAL DO DIA»

Assim como selecionamos o alimento que ingerimos diariamente, procurando usar somente o melhor, a escolha do jornal que leremos todos os dias deverá merecer nossa especial atenção.

Ninguem desconhece os terriveis males que acarreta a leitura de jornais e revistas mal orientados. Ao decidir tomar uma assinatura de jornal cuide fazê-lo bem. Assine o JORNAL DO DIA e tenha a certeza de que em seu lar entrará uma leitura sadia, assim como na sua fabrica ou no seu escritorio estará um jornal de orientação firme e com noticiario selecionado.

ENTREGA RAPIDA E EFICIENTE

Lutando com grandes dificuldades, hoje, graças aos nossos esforços podemos contar com um serviço de entrega em nossa Capital, que se ainda não é de todo perfeito, pouco falta para ser.

Assim, o leitor que preferir o JORNAL DO DIA poderá ter a certeza de que o receberá em seu lar às primeiras horas da manhã, o que redunda numa grande satisfação para quem o receber e maior para nós que o entregamos.

As falhas porventura ainda existentes neste setor, poderão ser facilmente sanadas com a cooperação de todos os assinantes. Aquele que não receber pontualmente seu jornal deverá comunicar imediatamente à Gerência, utilizando os telefones 82-88 ou 48-50 para que sejam tomadas as devidas providencias.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

AVISO AOS AGENTES DO «JORNAL DO DIA»

Devido à grande quantidade de novas assinaturas que vimos recebendo atualmente, a par com o grande número de renovações, comunicamos que não nos será possivel atender os pedidos que não venham acompanhados dos talões. A fim de evitar descontentamentos por parte dos novos assinantes, pedimos prestar bastante atenção a este nosso aviso e proceder como tantas e tantas vezes já temos solicitado, isto é, encaminhar os pedidos de assinaturas somente por meio dos talões.

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente à Rua: .... N.º ......

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado, os drs. Otacilio Morais e Jani.* Maia Fallace, respectivamente, secretario do Interior e diretor geral do DES, sendo recebidas em audiencia as seguintes pessoas: dr. Ildo Meneghetti, prefeito da capital — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia do Estado — dr. João Pompilio de Almeida Filho — dr. Venancio Aires de Mesquita, delegado do IAPC — N. Niederauer — José Cardoso, delegado de Policia de Torres — dr. Pedro Borba — cel. Costa e Silva, chefe do E. M. da 3ª R. M. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Alvino Antonini — J. Pedroso de Souza — Vanacor Soares — Nagibe G. da Rosa — Heitor Oliveira — Clovis Xavier — Maria Izabel Hoffmeister — Nathan Goldemberg — J. Slavio — dr. Pedro Lowenberg.

TELEGRAMAS RETIDOS

Relação dos telegramas retidos no dia 11 de janeiro de 1949: Adie Gonçalves dos, rua São Leopoldo, 208 — Hildegard Rudiger, Martiland 396 — Silva Dias, Dario Pederneiras, 320, Petropolis — Archimino Mello, Intendente Azevedo, 2340 — Nair Redel, rua Pinto Bandeira, Centro — Jaci, General Auto — Daniel J. de Souza, para Lucas Martins — Laura Azambuja, Cristovão Colombo — Olinda Carneiro Monteiro, Avenida Bagé, Petropolis — Isaura Vargas, Professor Carvalho Freitas, Teresopolis — Jesse Costa, Joaquim Nabuco, 680 — Vasconcelos — Armando Mota Armona, Cx. Postal, 3 — Neda Oliveira, João Alfredo, 470 — Ilma Guterres, rua Porto-Alegrense, 39 — Celia Canto, Monsenhor Veras, 2 — João Noronha de Bou, Senhor dos Passos, 60 — Argemiro C. Alameda, G. Dias, 153 — Nina Ribeiro, Protasio Alves, 2103 — Ribeiro, João Alfredo, 2786 — Ramon Arias, Consulado Argentino, Vapor R. G. O., Yguazu — Maria Leonel, Paissandu, 1554 — Luiza Fanconi, Flores da Cunha, 51 — Josefa Tiburcio, Jesus, Rebocador Triunfo — Maria Alves Pfeifer, rua Marquês do Herval, 346 — Clelia, Vasco Alves, 373 — Olmiro Oliveira, Andradas, 1275 — Leão Turkenitch, Fernandes Vieira, 424 — Reinaldo Roesch, SAR, Mal. Deodoro, 177 — Fernando Ferreira, Campos Eliseos, Gloria — Manoel Soares, rua Enio Bandeira, 158 — Helena Andrade, Florencio Ygartua, 100, Ed. Regina, apt. 0 — D. Irma Lidia, Internato Sta. Ignês, S. C. Itajaí — Altina Almeida, rua do [illegible] — Elvira Andrade, Andradas, quarto 6 — Francisco Delis, José Montauri, 150 — Admar Cabeda, Pensão [illegible] — Enio Recchi, rua Uruguai, 287 — José Alves de Melo, 7 de Setembro, 745 — Cel. Frota Ricaço — Dalila Abrunhosa, Av. Otavio Rocha, 116 — Deoclides Ribeiro, Av. Bento Gonçalves, 805 — Enedino Martins da Silva, rua 1º de Maio, Gloria — Maria Oliveira, Anchieta, 160 — Floresta Scanler, Av. Cascata, 247, Gloria — Darcy Reis, Mercado, 60 — Amelia, rua Comendador Manuel Pereira, 202 — Talita Antunes Comam, Av. Getulio Vargas, 078 — Mnama Granik — Roberto Schmitt e sra. — Palmer, para Dicilio.

GUARDAS NOTURNOS

Há muito ouvimos falar em Guardas Noturnos que só eram vistos no ultimo dia do mês. E' que eles apareciam apenas para receber os Cr$ 15,00 mensais que é o quanto paga cada assinante. Contavam até a historia de um certo Guarda Noturno que se tornou um verdadeiro suplicio para os habitantes da zona que estava sob sua vigilancia, isto na ultima noite de cada mês. O dito usava uns tamancões "daqueles", e um apito que faria inveja a qualquer animador de "cordão" carnavalesco. Visando impressionar os que lhe confiavam a guarda de suas residencias, esse vigilante, na ultima noite de cada mês, como dissemos, depois de pôr acordados todos os moradores das redondezas, iniciava uma "verificação" em regra nas portas por cuja segurança devia zelar, e entrando nas residencias que possuissem jardins calçados, com suas pisadas de gigante, limpando o peito e outros "faróis" mais, acabava por despertar aqueles que por caso ainda não estivessem acordados com o silvo estridente, repetido, prolongado e irritante do seu apito, com o que se anunciava já a distancias... No dia seguinte o dito cujo aparecia aos seus contribuintes, e a cada um, em particular, procurava impressionar ainda mais com a historia de certos acontecimentos imaginarios que descrevia escondendo detalhes para não causar temores e não prejudicar seu trabalho de observação, vigilancia, verdadeira perseguição nas trevas... Recebia os Cr$ 15,00, e.... sabiam todos, só voltaria a aparecer nas zonas na proxima ultima noite do mês que se iniciava.

Hoje, passado já certo tempo que vimos ouvindo de um e de outros historias semelhantes de alguns dos nossos Guardas Noturnos, e quando não é mais possivel duvidar da veracidade de tais fatos, registramos aqui esta nota, para que esses "bons moços" não deixem que o caso vá até o conhecimento dos seus superiores ou até á propria autoridade policial que os deve fiscalizar. Não deve mesmo ser muito agradavel dormir de dia e passar as noites em claro, vigiando a casa dos outros, enquanto a sua pode estar "ardendo". No entanto, profissão é profissão, e Guarda Noturno não dorme de noite. Quanto a isto, não há duvida. — A.N.

Dr. F. ERNESTO LUDWIG
CIRURGIÃO-DENTISTA
HORARIO: Das 8,30 — 11,30 horas (diariamente) — Rua dos Andradas, Edificio Cruzeiro do Sul — 5.º andar — Sala 52 — Telefone: 9-1152 — 2.ªs, 4.ªs, e sabados: das 14,30 ás 17 horas.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça ás 21 horas de quarta) TEMPO: Em geral nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. [illegible] (Das 21 horas de quarta ás 21 horas de quinta) [illegible] GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 12) TEMPO: [illegible] nublado e encoberto. Chuvas esparsas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variaveis. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 12) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis com rajadas. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda ás 16 horas de terça) TEMPO: Em geral instável. Chuvas e [illegible] trovoadas. TEMPERATURA: [illegible]. Mínima: 19°1 ás 3h30m. Máxima: 25°5 ás 14 horas. VENTOS: Predominaram os de sul a leste. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda ás 9 horas de terça) TEMPO: Instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Máxima: 32°0, em Uruguaiana. Mínima: 14°2 em [illegible] do Sul. VENTOS: Predominaram os de sul a leste.

Hospital Santo Antonio. Entre as doações recebidas, ultimamente, figuram as de: Cr$ 500,00 das meninas Maria Luiza e Maria Tereza Coudeu, filhas do sr. Gaston Coudeu, Consul do Chile, de Cr$ 450,00 da sra. Adelia Veeck; de Cr$ 50,00 de d. Laura Amaral.

RADIOAMADOR

A Delegacia da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, nesta capital, está chamando a atenção dos candidatos que prestaram exames no dia 26 de setembro ultimo, que o edital que deu o resultado das provas foi publicado no Diario Oficial da União, de 13 de dezembro recem findo. Os candidatos inabilitados terão um prazo de dez (10) dias, no periodo de dezessete (17) a vinte e seis (26) de janeiro corrente, para ter vista das provas, na Tesouraria da Diretoria Regional, das oito (8) ás onze (11) horas, e dentro desse prazo poderão, querendo, examiná-las e recorrer do seu julgamento.

NA EUROPA O SECRETARIO DA VIAÇÃO DE S. PAULO

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, deixou o Rio, no sabado, seguindo para Lisboa, de onde se transportará a Madrid, o engenheiro Caio Dias Batista, secretario da Viação do Estado de São Paulo, que solicitou ao governo a que serve uma licença de quinze dias. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente da Secretaria o engenheiro Eduardo Salustiano Rodrigues, diretor geral substituto do Departamento de Estradas de Rodagem.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje ás 20 horas, no Auditorio Araujo Viana, o seguinte programa: 1) — Viamonense, de João de Barros — 2) Dolores (valsa), de Waldteufel — 3) Gauchescas de varios autores — 4) — Romance, de A. Nepomuceno — 5) Casa das 3 Meninas, de Schubert — 6) Barbeiro de Sevilha (a pedido) de Rossini.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Está tendo a mais franca aceitação a Legião de Mantenedores de Leitos destinados a doentes pobres da Santa Casa. Entre os que subscreveram figura a viuva José Araponga que contribuirá anualmente com Cr$ 600,00.

HOSPITAL SANTO ANTONIO

Prosseguem os trabalhos de construção do Pavilhão destinado á lavanderia do

MECANICASUL S.A.

MECANICA, INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

—o—

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convidamos os senhores acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, á rua Ernesto Fontoura n.º 1301, nesta cidade, no dia 28 do corrente, ás 20 horas. ORDEM DO DIA — Eleição de novo diretor comercial.

Pôrto Alegre, 11 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente no que se refere aos interesses dos municipios e aos problemas da produção, solicitamos aos nossos prestimosos correspondentes queiram enviar-nos noticiários mais frequentes sôbre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sôbre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

Os Fatos Desmentem as Notas Oficiais

EFERVESCENCIA NOS MEIOS POLITICOS — A "GAIOLA DE OURO" DA CAPITAL — O SR. CILON ROSA E O GENERAL PAIM FILHO LUTAM NOS BASTIDORES DO PSD — COMO PODE SE PROCESSAR O ACORDO DO PSD COM A UDN, O PRP E O PSP, OU DO PSD COM O PTB — CILON ROSA OU CLOVIS PESTANA PARA SUCEDEREM JOBIM — MUDANÇA DO SECRETARIADO — A PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA — E TUDO PODE VOLTAR A' "ESTACA ZERO"

A reportagem do JORNAL DO DIA, continuando em suas sondagens nos meios politicos, colheu elementos preciosos para discorrer, sôbre as demarches que se processam nos bastidores partidarios. Apesar da negativa, pouco convincente, que obtivemos do lider Daniel Krieger, da UDN, e que publicamos á parte, podemos afirmar que prosseguem os entendimentos, os quais iremos divulgando, á proporção que se forem fortalecendo. Os politicos procuram fugir á ação da reportagem, mas em Belem Novo, em Tres Figueiras, no "Restaurante Tarumã", em Viamão, no "Esplendido Hotel", em Hamburgo Velho, saboreando "jantares intimos", vão dando a "pista" que transcrevemos para os nossos leitores.

A CAMARA DE VEREADORES DE P. ALEGRE

Na "gaiola de ouro" da capital, o problema da presidencia está em equação, dependendo dos entendimentos que se processam no ambito dos partidos. O sr. Domingos Spolidoro, da bancada do PTB, apesar de ser um politico novo, deu, contudo, no exercicio da presidencia da Camara-mirim, sobejas demonstrações de ser possuidor de um carater retilineo e nunca [illegible] de seu posto para desfigurar atitudes. Todavia, segundo se diz, não deseja o atual presidente retornar á função, na proxima legislatura, pois que a sua presença será necessaria, em plenario onde problemas, em que é especialista, — urbanismo e construções, — serão debatidos. Desta forma, varios nomes estão sendo apreciados para substituir o sr. Spolidoro, entre eles, os dos srs. Derly Chaves, Honorino Butteli, José Antonio Aranha e Morais Velhinho, sendo que os dois ultimos estão sendo os mais indicados, pela atuação firme que tiveram na passada legislatura, quando abordaram com segurança problemas de alta relevancia para o municipio, tornando-se elementos de projeção.

A SITUAÇÃO ESTADUAL

Quando dissemos que uma cisão ameaçava o PSD gaucho, fomos "desmentidos" por uma nota oficial do partido. Entretanto, a atitude da bancada estadual pondo em xeque a bancada federal, foi o primeiro sintoma. O estopim estourou, no entanto, com a demissão do sr. Manoel Pereira, da Viação Ferrea. E como o caso dos subsidios, ele repercutiu bem de um lado e mal do outro. A ala chefiada pelo sr. Cilon Rosa, com tendencia para um acôrdo com os trabalhistas, está se opondo á ala chefiada pelo general Paim Filho, que tem o apoio do Governo Federal. No [illegible] que disputam, tem levado a melhor a ala "cilonista", pois a demissão do sr. Manoel Pereira é a prova cabal. E, caso fracasse o acordo da ala do general Paim Filho, que hoje se volta para a UDN, o PRP e o PSP, buscando apoio, estará muito firme a candidatura do sr. Cilon Rosa, para a sucessão do sr. Valter Jobim. Preparando as posições ficaria o TB, com a presidencia da Assembleia, e o secretariado seria modificado, passando a ser constituido por "elementos fieis" ao sr. Cilon Rosa, ou seja: Oscar Fontoura ou Francisco Brochado da Rocha, para a Secretaria do Interior; Balbino Mascarenhas, para a Fazenda; Ildo Meneghetti, para as Obras Publicas; Desiderio Finamor, para a Agricultura; Sarmento Barata, para a Educação; Germano Petersen Filho, para a Prefeitura de Porto Alegre. [illegible] Viação Ferrea e a Chefia de Policia, não conseguimos apurar nomes.

A Casa Civil do Governador sofreria tambem, pequenas alterações, pois o sr. Adail Morais seria convocado, como suplente que é para a Assembleia Legislativa.

Vitorioso, porém, a ala do general Paim Filho, a UDN e o PRP seriam contemplados com uma secretaria, cada partido, e o PSP, com a Prefeitura de Porto Alegre, enquanto que a presidencia da Assembleia continuaria com o PL, e a posição do sr. Cilon Rosa seria afetada com a "subida" do sr. Clovis Pestana, como provavel candidato do PSD para a sucessão de Jobim. Entretanto, politica é politica e tudo pode voltar á "estaca zero".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Os assaltantes a mão armada continuam em ação

MAIS UM ASSALTO REALIZADO NA NOITE PASSADA — ATROPELOU O CICLISTA E DEIXOU-O CAIDO NA ESTRADA, FUGINDO EM DESABALADA CARREIRA — PENETRARAM NO PREDIO POR MEIO DE CHAVES FALSAS — PERECEU AFOGADO NO GUAIBA

Já em sua edição de anteontem, noticiamos a ocorrencia de dois assaltos á mão armada, [illegible]. Na noite de ontem, outro [illegible] da mesma natureza se ocorreu [illegible] rua [illegible] Vargas e Marcilio Dias. Cinco praças do Exercito, armados de [illegible] e adagas, assaltaram o sr. Amador dos Santos [illegible], que caminhava pela av. Getulio Vargas. Felizmente, os assaltantes não conseguiram levar a efeito o seu plano, porque apareceu no local uma patrulha da Brigada Militar, que disparou os cinco soldados. Quatro dos [illegible] conseguiram fugir, sendo detido um dêles, que não pôde escapar. [illegible], que é irmão da praça José Carlos Bittencourt, o qual foi autuado e recolhido á Subdivisão Especial de [illegible].

ATROPELOU O CICLISTA E FUGIU, DEIXANDO-O ATIRADO NA FAIXA

Na faixa da estrada Diretor Pestana, [illegible] do Departamento Policial [illegible]. O motorista do [illegible] não [illegible] ao acidente, continuando sua viagem e deixando a vitima estendida na estrada, sem assistencia. Mais tarde, o ciclista foi atendido por populares, sendo chamada a ambulancia do H. P. S. A vitima foi medicada e ficou recolhida no hospital. Aproximadamente, ás [illegible] horas, foi apreendido, [illegible] da Policia, pelo guarda civil Ruy Ribeiro dos Santos, o [illegible] caminhão [illegible] Guaporé e seu motorista Albino [illegible] Martins, [illegible] da Delegacia de Acidentes já tomou as primeiras providencias [illegible].

— Quando trafegava em uma bicicleta, pela rua São [illegible] sr. Ildebrando Silva de S. Lucas, atropelou três menores que brincavam na rua. Os menores foram Eva e Teresa de Oliveira, com 14 e 10 anos de idade, e Sandra, com 3 anos. As ultimas receberam ferimentos leves e foram medicadas no Posto Socorro.

— Na rua Via de Setembro, frente ao Banco do Rio Grande do Sul, o elétrico n.º 111, dirigido por [illegible], [illegible] automovel 3M21, de propriedade do sr. [illegible], que ali se achava estacionado. Houve apenas danos materiais.

— Chocaram-se [illegible] na praça do [illegible] E. C. Cruzeiro o caminhão [illegible], dirigido por Laudelino [illegible] e o bonde Glória, n.º 49, [illegible] por Anibal Pegoraro. Não houve feridos.

— No [illegible] da [illegible] do Patrocinio a Lopo Gonçalves colidiram um elétrico da linha [illegible], e o automovel [illegible] alugu[illegible], conduzido pelo chofer Manoel [illegible]. Pela violencia do choque foram tambem atingidos outros automoveis e uma carroça de verdura que se achava no local.

PERECEU AFOGADO NO GUAIBA

Aproximadamente, ás 20,30 horas da noite de anteontem, foi encontrado boiando, em Navegantes, nas proximidades do trapiche da Arrozeira Brasileira Ltda., um rapaz [illegible]. Transportado para o necrotério, verificou-se que [illegible] que a vitima era o menino [illegible] Alves, filho de [illegible] Alves [illegible] 10 anos de idade, [illegible] Triunfo. [illegible] R. C. P., foi [illegible] providencia [illegible] família [illegible].

POR MEIO DE CHAVES FALSAS PENETRARAM NO PREDIO

Utilizando-se de "[illegible]" ou chaves falsas, [illegible] nos ultimos dias, [illegible] conseguiram abrir a porta da frente do predio n.º 24, da rua [illegible], em que funciona uma [illegible] de propriedade do sr. [illegible] Moreira. Os [illegible] conseguiram furtar 7 máquinas de cortar cabelo, 10 navalhas, 1 ventilador, e 1 radio "Zenith". O proprietário, que observou o furto, ontem pela manhã, foi queixar-se á DEAP, que [illegible].

LOTERIA DO ESTADO

Resultado da extração de ontem: Premios maiores: — 7.899, 500 000,00, Porto Alegre; 10.223, 40 000,00, Santa Maria; 16.895, 30.000,00, Alegrete; 19.204, 20.000,00, Sinimbu; 8.753, 10.000,00, P. Alegre. Premios de Cr$ [illegible] 2 000,00 — 2 188, Porto Alegre; 3.970, idem; 8.572, idem; 10.401, idem; 10.041, Bento Gonçalves.

Teatro

DESPEDE-SE HOJE A CIA. [illegible] DE OPERETAS

Após uma curta [illegible] no Teatro S. Pedro, [illegible] a platéia [illegible] graça [illegible] Teatro [illegible].

[illegible]

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense

AVISO AO PUBLICO

A Companhia Energia Elétrica Rio Grandense avisa que hoje, 4ª feira, durante o dia, não será feito nenhum racionamento de energia elétrica.

A' noite, das 20 ás 21,30 horas, é provavel que sejam interrompidos os nossos serviços na zona abrangida pelo alimentador 3100, que é a seguinte:

Ruas V. da Pátria, Comendador Tavares, Santos Dumont, Av. Polonia, Paraná, Maranhão, Pará, Brasil, Paraná, Cairu, Ceará, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da Rua Sertorio, e daí até á Av. Pernambuco, rua D.ª Margarida, Gonçalves Netto, 18 de Novembro, proximidades da Avenida Farrapos.

Rua Benjamin Constant e transversais a partir da rua Augusto Severo até o Passo do Feijó (Chave 3178-U).

Pôrto Alegre, 12 de janeiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

EDITAL N.º 8

Abre inscrição ao concurso de provas para provimento de cargos técnicos da Secção de Serviço Mecanizado.

Da ordem do Sr. Prefeito Municipal e nos termos da Lei n.º 138, de 29 de novembro de 1948, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta na Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, a inscrição ao concurso, para provimento dos cargos, abaixo discriminados:

Operador de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classe;
Perfurador de 1.ª e 2.ª classe;
Arquivista;
Auxiliar.

2.º — A inscrição ao concurso deverá ser feita mediante requerimento em fórmula impressa fornecida pela Diretoria Geral do Expediente e Pessoal.

3.º — O prazo de inscrição será de 3 dias, a contar da data da publicação deste edital.

4.º — O requerimento de inscrição deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) — Prova de nacionalidade, constante de certidão de registro civil de nascimento, título de naturalização ou título declaratório de nacionalidade e pela qual também se verifique não contar o candidato menos de 18 anos, nem mais de 38 anos de idade;
b) — Atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, em data não anterior a 2 anos, fornecido por autoridade sanitária;
c) — Fôlha corrida da policia;
d) — Fôlha corrida do fôro;
e) — Prova de quitação com o Serviço Militar;
f) — Prova de identidade, pela apresentação de carteira oficial de identidade, de caderneta de reservista, ou de carteira profissional;
g) — Três fotografias do candidato, tiradas de frente, sem chapéu e datadas;
h) — Os candidatos aos cargos de Operador de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, deverão apresentar certificado ou documento que prove ter concluído o curso de mecanização "HOLLERITH".

5.º — Os candidatos poderão inscrever-se, concomitantemente, em qualquer dos concursos constantes neste edital.

6.º — O requerimento de inscrição e os documentos anexos ficarão sujeitos ao imposto do sêlo municipal.

7.º — Os candidatos submeter-se-ão á prova de sanidade e capacidade física na Diretoria de Saúde Pública.

8.º — O concurso constará de prova de seleção (eliminatória) e de provas de habilitação.

9.º — A prova de conhecimentos do "Sistema Hollerith" será considerada de seleção.

10.º — As provas de habilitação serão constituídas de Português e Aritmética.

11.º — O programa das matérias do presente concurso estará á disposição dos interessados na Diretoria Geral do Expediente e Pessoal.

12.º — As provas serão realizadas fora do expediente municipal, cujas datas e horários serão fixados pela Diretoria Geral do Expediente e Pessoal, em fôrma de edital.

13.º — A Diretoria Geral do Expediente e Pessoal prestará aos interessados, na fase da inscrição, das 13 ás 17 horas, tôdas as informações necessárias, inclusive sôbre facilidades regulamentares de inscrição.

14.º — O concurso será válido por dois anos, contado a partir da data da primeira nomeação de candidato nele habilitado.

15.º — Os vencimentos para os cargos técnicos constantes deste concurso serão os seguintes:

Operador	de	1.ª classe	Cr$ 3.800,00
Operador	"	2.ª "	" 3.000,00
Operador	"	3.ª "	" 2.700,00
Perfurador	"	1.ª "	" 2.700,00
Perfurador	"	2.ª "	" 2.400,00
Arquivista			" 2.300,00
Auxiliar			" 2.100,00

Diretoria Geral do Exp. e do Pessoal, 10 de janeiro de 1949.

EUGENIO ALVES RANGEL
(Diretor Geral, substituto)

JORNAL DO DIA
ANO III — PÔRTO ALEGRE, 12—1—1949 — N.° 592

TRUQUE CÍNICO

Reuniu-se, ha tempos, em Belgrado, a chamada Convenção do Danúbio, para tratar do destino da navegação naquele velho curso fluvial.

Os paises escravizados ao hediondo poder soviético excluiram a participação das Democracias no transito das águas que penetram as regiões da Europa Central.

A. U.R.S.S. não quer que se devasse o interior da «zona do silêncio», onde reina o cativeiro politico e se retrogradou ao regime do trabalho forçado.

Assim, o bloco do Fascismo Vermelho opôs-se a que as Nações Ocidentais tivessem livre acesso, por aquela artéria de comunicações, até o coração do Continente.

O pretexto para isto é que somente os Estados banhados pelo grande rio deveriam dele utilizar-se.

Mas a Austria, danubiana, que tem reagido bravamente contra a absorção comunista, não foi contemplada, apesar dos protestos do seu representante, no aludido convenio.

Vê-se, deste modo, que o criterio seguido na capital da Iugoslávia, em relação ao assunto, consiste na submissão ao imperialismo totalitario de Moscou!

Tem toda razão o representante britanico, naquela conferencia, de chamar este acordo pelo nome — um truque cinico...

Por isso mesmo a França e a Inglaterra, os Estados Unidos e a Austria não reconheceram a legalidade do ato, revogatorio do ajuste internacional de 1921.

As potencias livres não se sujeitam ás imposições unilaterais do sucessor de Hitler e seu antigo comparsa na passada guerra.

As chancelarias de Washington e de Londres protestaram, veementemente, contra aquela violação dos direitos inalienaveis da liberdade do mundo.

Stalin, a seguir as pegadas do «Fuehrer», vai pelo seu tôrvo caminho, rasgando os tratados internacionais e impondo, da maneira mais truculenta e bárbara, as indicações do seu despotismo asiático.

Terá, um dia, de justar contas com a consciencia juridica universal, para pagar, perante a justiça comum, os crimes com que espezinha a paz entre os povos e a honra entre os homens.

Promoções de funcionários da R. C. P.

O Governador do Estado assinou os seguintes decretos, promovendo os seguintes funcionarios da Repartição Central de Policia: os fiscais, do padrão XI para o padrão XII, João Luiz Prudente, por merecimento, e Menoti Pires, por antiguidade; do padrão X para o padrão XI, por merecimento, Salvador Lemos Eshika e Valter Tavares da Silva; e por antiguidade, Dionisio Dorneles da Silva e Djalmo Ribeiro Torgo; por conclusão do Curso, os guardas padrão VIII, para fiscal, padrão X: Pedro Nascimento, O s m a r Lopes Pacheco, Oscar de Oliveira Jung, Soly Rodrigues de Freitas, Pedro José da Silva e João Evangelista França; por merecimento, o guarda, padrão VIII, a subfiscal, padrão IX, Valter Carvalho; por merecimento, os guardas, padrão VII, para o padrão VIII: Sady Pastoriza, Olinto Pereira Flores, Silvestre Gelain, Vitorio Manoel Ferreira, Lucas Lopes, Francisco Correa da Paz, Ozires Pereira dos Santos, Acacio Rocha, Genesio Pereira de Lima e, por antiguidade, Dinarte Pires de Lima, Boaventura Rabelo Cidade, Mauro Antonio Scapini, Cezario Pereira da Luz Neto, Osmar Rodrigues, Manoel Alves dos Reis, Aristides Antonio Nunes, Eliseu Bueno de Andrade e Cassiano Doepre; por merecimento, os guardas, padrão VI, para o padrão VII: Jesuino Araujo, Albino Origues da Costa, João Luiz dos Santos, José Libindo Castilhos França, Francisco Rizzoto, Rubens Ribeiro da Rosa, João da Silva, Osvaldo Alves dos Reis, Manoel Dias da Silva, Euclides Vencesiau da Cunha, Inacio Garcez da Silva, Lourenço da Rosa Alves, Carlos Sigmundo Schmorantz, Laudelino Ribeiro, Luiz Martins do Prado, Euclides Rodrigues da Silva, Osvaldo Rodrigues Barreto, Antonio de Oliveira Perea, Miguel Difini, Alfredo Cardoso e Luiz Julio Rosa; por antiguidade, Julio Garcia de Oliveira, Almerindo Alves, Antonio de Quadros, Julio Cecilio Jaeger, Felicio Disiuta, David Zemor, Odorico Gomes Camargo, Eloi Prado Silveira, Arlindo Schmidt, Alicio dos Santos, João Candido Ramos da Silva, Emilio Bernardo, Elio Valdemar Malonn, Dillon Cardoso do Amaral, Alzemiro José Viegas, Pedro Nunes Goulart, Evaldo Pereira da Silva, Valencio Teixeira da Silveira, Alzemiro Manoel Martins, José Nelson de Carvalho e Edemar Cardoso de Oliveira.

NOTA TRABALHISTA

Concessão e época das férias

Leopoldo HOFMANN

A não ser em casos excepcionais, as férias são concedidas sempre em um só periodo. Cindidas, porém, em duas partes, proibe a lei que uma delas seja inferior a sete dias.

Compreende-se, de imediato, a intenção do legislador ao estratificar em lei semelhante proibição. Se o instituto tem em vista precipuamente, proporcionar ao empregado ampla oportunidade de recuperação fisica e mental, não se pode limitar o periodo de descanso a dois ou três dias; evidentemente. Por isso, a lei, em caso de divisão, fixa o mínimo de uma das partes: 7 dias.

Esta possibilidade, porém, de dissociar em duas partes o tempo de férias, mesmo a titulo particular excepcional, é expressamente vedada aos menores de 18 anos e maiores de 50 anos. Tal proibição visou precisamente proteger aquela categoria de pessoas, levando em conta as peculiaridades biológicas e psicológicas das mesmas.

Ao empregador c o m p e t e marcar a época das férias, consultando para tanto, os interêsses da empresa. Poderá concedê-las parceladamente, de empregado a empregado, por grupos de empregados, ou mesmo, coletivamente, interrompendo, durante êste periodo, as atividades da empresa.

No caso de não serem conc e d i d a s simultaneamente a todos os empregados, e existindo no mesmo estabelecimento ou empresa mais de um membro da mesma familia, assegurou a lei, a estes, o direito de gozá-las no mesmo periodo, se assim o desejarem, mas opoz uma pequena restrição, em amparo do empregador: "se disso não resultar prejuizo para o serviço" (C. L.T., art. 139, § único).

O empregado deverá ser cientificado por escrito com um mínimo de oito dias de que vai entrar em gozo de férias, passando recibo desta participação.

Ainda aqui foi previdente o legislador, evitando a surprêsa, possibilitando ao empregado estabelecer melhor seus planos futuros, preparar-se para uma possivel viagem ou para um veraneio reparador.

Antes de entrar no gôzo das férias, deverá, o empregado, apresentar sua carteira profissional ao patrão para que nela seja devidamente registrada a concessão. Tão importante é esta determinação legal que, sem sua observância, o direito a férias se eternizara em permanente estado potencial, sem possibilidade de atualizar-se.

Preparativos do Ano Santo

COMO INTRODUÇAO, SERA' CELEBRADO EM TODO O MUNDO O JUBILEU SACERDOTAL DE PIO XII, A 3 DE ABRIL DESTE ANO — REAPARELHAMENTO DA RADIO VATICANO

Vaticano, dezembro (N.C.) — Durante o Ano Santo de 1950, S.S. o Papa Pio XII celebrará a santa missa com frequência na Basilica de S. Pedro "em comunhão perfeita de orações com os fiéis de todo o mundo", anuncia Mons. Sergio Pignedoli, secretário do Comitê Central do Ano Santo.

Acrescenta Mons. Pignedoli que, segundo os anelos do Papa, deseja-se que, entre os peregrinos, reine o mais acendrado espirito de piedade e recolhimento, afim de que suas orações atraiam melhores tempos para a atribulada humanidade.

Durante as festas do Ano de 1950, celebrar-se-á, nos domingos e dias festivos sucessivamente nas basilicas romanas, uma Missa Pontifical no rito latino e no rito das veneráveis igrejas orientais.

Uma comissão de música prepara um programa de missas e hinos de penitência e impetração em que participarão os romeiros; todos os coros das diversas igrejas começaram já seus ensaios especiais.

Outra comissão trabalha na preparação de congressos e semanas de estudos para os peregrinos e visitantes.

Espera-se que S.S. consagre, durante o Ano Santo, a igreja de Santo Eugênio, a mais recente de Roma, que estará concluida nos começos de 1950.

Papa Pio XII.

Dá a noticia o Comitê Central do Ano Santo, nomeado pelo Papa em junho dêste ano. D. Valério Valeri, seu presidente, escreveu nesse sentido a todos os Arcebispos e Bispos do mundo inteiro.

A carta convoca "uma cruzada de orações para que Deus... queira mostrar-se propício a esta pobre humanidade e lhe reserve, neste angustioso momento de sua história, a abundância de seus favores".

Depois dos desejos do Soberano Pontifice, a carta sugere aos Bispos que preparem um programa de cerimônias religiosas, comunhões gerais, especialmente de crianças, horas santas e outras devoções.

Já que 3 de abril de 1949 cai em domingo, o Comitê pede que os atos principais do jubileu se celebrem nessa data, em vez do 2 de abril, quando se cumprem os 50 anos da ordenação sacerdotal do Santo Padre.

O Ano Santo de 1950, tal como o anunciou o Papa, começará no Natal de 1949. Se a tradição se repetir, milhões de peregrinos acudirão a Roma durante esse ano.

D. Valeri revela em sua carta que numerosas petições chegaram a Roma tanto de Bispos como de fiéis, para que se comemore com toda a solenidade o jubileu do Papa, e se lhe ofereça um presente digno.

(D. Sergio Pignedoli, secretário do Comitê, declara que um dos primeiros a propor êsse programa foi D. John T. McNichols, Arcebispo de Cincinnati, e presidente da Junta Episcopal da National Catholic Welfare Conference).

Sòmente depois de dois meses de insistentes pedidos do mundo inteiro, S.S. desistiu de sua intenção de celebrar silenciosamente seu jubileu sacerdotal; moveu-o principalmente o argumento de que uma comemoração universal coordenada seria muito melhor que numerosas festas isoladas que de qualquer modo se celebrariam, e que uma cruzada mundial, conforme ás palavras do Comitê, poderia constituir "uma jornada de grandes triunfos espirituais para a Igreja Militante".

Quanto a um presente apropriado para o Santo Padre, o Comitê Central, depois de considerar que milhões de fiéis não poderiam visitar Roma como desejariam durante o Ano Santo, opina que o melhor seria renovar a equipe transmissora da Rádio Vaticana, para que o Papa possa dirigir-se a seus filhos em todo o mundo; converter assim, a Rádio Vaticana em verdadeiro instrumento da universalidade da Igreja, dotando a para levar a voz do Pai Comum a todos os fiéis, é o m e l h o r presente nas presentes circunstâncias, opina o Comitê.

★

Vaticano, dezembro (N.C.) — O Comitê Central pro Ano Santo, estabelecido em junho pelo Santo Padre, deu uma recepção ao Corpo Diplomático acreditado ante a Santa Sé, que pode ser considerada como a 1ª função oficial das atividades preparatórias para o Ano Santo de 1950.

S. E. os Cardeais Frederico Tedeschini, Eugenio Fissorant, Giuseppe Pizzardo e Clemente Micara assistiram à recepção. Franklin Gowen assistiu a ela como representante de Myron C. Taylor, representante pessoal do Presidente Truman ante S.S. o Papa Pio XII, pois Taylor se encontra nos Estados Unidos.

O Palácio de Torlonia, construido em 1500, foi pôsto à disposição do Comitê e servirá de secretaria central; milhares de peregrinos, que assistiram ao Ano Santo de 1525, atravessaram suas p o r t a s quando se dirigiam à Basilica de São Pedro.

★

O JUBILEU SACERDOTAL DE PIO XII, INTRODUÇÃO AO ANO SANTO

Vaticano, dezembro (N.C.) — Como "incentivo supremo para a preparação espiritual do "Ano Santo", projeta-se celebrar em 1949 — com um programa coordenado em todo o mundo" — o jubileu de ouro da ordenação de S.S. o

CARTAS DA AMERICA

THANKSGVING DAY

PE. DR. EDGAR ROCHA

Presentemente o "Dia de Ação de Graças", é talvez a festa mais comemorada da América.

Se há data em que a vida americana parece ficar completamente paralizada é nesse dia; nenhuma outra efeméride, nem o Dia do Trabalho, nem Finados, nem o Armisticio, tomou posse absolutamente de todo o coração americano, como ela. Só podemos exceptuar "Christmas", isto é o Natal.

O "Thanksgiving" é o dia do "Perú"!... Milhões desses galinaceos são criados carinhosamente para serem banqueteados na grande data.

É o u t r o s s i m o "Family Day", dia da Familia. A tradição exatamente focaliza no "Thanksgiving", duas cousas importantes: o serviço religioso feito pela manhã e ao qual ocorrem milhões e milhões de "warsch ipers" de todos os credos, nas respectivas igrejas, embora não seja dia santificado, mas apenas um "civil holiday". (O nosso "dia feriado", aqui é chamado "holiday", que literalmente significa "dia santo").

A tarde, o "turkey-dinner", o jantar do perú, à roda do qual reune-se o "home" (a familia). Porque é preciso que se note que a vida americana basela-se no lar tambem.

A ultima carta que enviei tentou reproduzir na sua simplicidade o delicioso espirito que reina num lar "yankee".

É verdade que a radical diferença entre este povo e os latinos, mesmo dentro das familias mais severas, há costumes que nossos habitos brasileiros não aprovam de forma alguma. Mas são divergencias acidentais creadas pelo meio. Seria por exemplo, um erro pensar que a vida americana considera o divórcio como uma solução normal para conservar infelicidades domesticas. As lutas tenazes contra a desagregação da familia bem mostram que se fosse possivel, o verdadeiro americano aboliria o divórcio.

Quantas vezes tenho lido de personalidades autorizadas, que é preciso enfrentar esses problemas mais graves como, o divórcio, a delinquencia juvenil, o alcool, o jogo e o materialismo religioso, pois do contrario, daqui a poucas gerações, a formidável civilização material americana cairá sufocada pela desagregação moral do país.

Na verdade, há um extraordinário renascimento espiritual, depois da guerra, e isso, parece um bom prenuncio para o progresso total dessa maravilhosa nação.

O "Thanksgiving" passou pois este ano com o mesmo espirito dos outros anos, mas com essa diferença: houve menos compras de perús, por causa dos altos preços! Antes, essa diminuição de compras foi efeito da "resistencia organizada" das familias. Talvez os leitores não conheçam esses sistemas de greves!... Pois aqui há greves de todos os gritos! Agora por exemplo, todos os portos do Pacifico e do Atlantico estão com todo o serviço paralizado com a greve dos "maritimos"; os da costa do Pacifico, há "87 dias"! Os do Atlantico, há "20 dias"; a greve desses promete terminar no domingo, dia 23. Essa greve destruiu meus planos, pois pretendia mandar varias encomendas para o Natal no Brasil, mas, já é tarde! Mesmo terminando domingo, o embargo decretado ás mercadorias para o estrangeiro, não permitirá que elas cheguem antes de Natal.

Quero esclarecer isso, pois já tinha recebido varias encomendas, mesmo daí de Bagé, para o Natal; os interessados agora ficam ao par da impossibilidade de as receber.

A "resistência organizada" é um movimento entre as familias, dirigido por uma comissão, que trabalha dia e noite com telefonada, para quantas familias pode. É nesses termos mais ou menos: — "Quer defender o seu lar? Pois então, (por... 15 dias p. ex.), não compre carne!...

A idéia já pegou! E muitas vezes, os preços deixam de obedecer "Wall Street" e caem mesmo... embora por pouco tempo.

Na verdade a vida americana é cara! Quem vive aqui, ganha bem, com facilidade e pode viver. O mais humilde operário tem que ganhar bem, pois o padrão de vida é elevado.

Já escrevi que o operario americano percebe no mínimo 1.800 cruzeiros por mês. Hoje, difícil encontrar quem ganhe só isso, pois o operário tem o seu telefone, sua geladeira, seu heater (lareira a gás) para o inverno, o aquecimento geral da casa, e na maior parte, a casa propria, etc., etc....

Gosta-se muito nos armazens e restaurantes pois mais de 80 por cento das familias toma almoço fora; o jantar em casa, mas no "weekend" (sabado e domingo) os restaurantes estão superlotados. Isso é motivado pela falta de cozinheiras nas casas de familias... cozinheira aqui, é artigo de luxo!

Com o que acabo de escrever, tem um operario bageense a resposta à uma carta que me escreveu. Não conheço a esse meu bom amigo desconhecido, mas teria prazer em atender o seu pedido. Dizia-me ele: — "arranje-me um empreguinho por aí, pois se chegar a ganhar tanto com o sr. diz... (eu escrevia que um pedreiro ganha 100 cruzeiros por dia, trabalhando 7 horas)... eu quando voltar ao Brasil posso até instalar um Banco"). É uma ilusão do meu caro amigo. O governo americano primeiramente não deixa entrar mais ninguém que "venha ganhar" a vida. O decreto reza: para o estrangeiro morar nos E. Unidos, deve provar que pode manter-se á custa propria e não ser de peso à nação!... Eis por que, muita gente quer vir para cá... e não pode.

— o —

Mas afinal, nem mesmo dias como passei o meu primeiro "Thanksgiving Day" aqui.

Isso não interessa ao leitor, mas, tambem não é indiscreto dizê-lo.

Recebi varios convites quer de brasileiros, quer de americanos, cordiais e sinceros.

Ou seja por ser o "Family Day", e eu por estar longe da patria, da familia e dos amigos tenha sofrido um "dia de saudades profundas", (não posso trair a sensibilidade do meu coração), ou seja pelo estado de saude, devido a um pouco de "surmenage", achei melhor recusar.

Quiz passar um dia, sozinho comigo mesmo, com o meu coração, com o meu passado e com minhas amizades distantes.

E quasi, ocasionalmente, vivi realmente com o Brasil. Na vespera eu tinha ido à filmatéca da Universidade da California buscar um filme 16 mm para durante o dia rodar no nosso magnifico projetor "Victor".

Casualmente a biblioteca ofereceu-me um para ser examinado: "Southern Brazil". Imagine o leitor que quasi todo ele se passa no sul do Rio Grande!

Magnifico documentario da nossa pecuaria, das charqueadas, das plantações de trigo e de arroz, com tais panoramas que identifiquei perfeitamente as zonas dos arrozais de Cachoeira, da campanha bageense e das cidades de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Parecia que a cada passo ia descobrir algum rosto conhecido, alguma estancia já visitada. Assim, vivi entre os caros amigos por todo o dia.

Alguem dirá: — "Demasiado sentimentalismo!..."

Mas eu lhe respondo: — Não! Não é! Já vivi em varios paises estrangeiros todos eles grandes, belos; e agora, nesta maravilhosa America!

E posso dizer, como nas horas de saudade sublima-se o nosso amor patrio e que sensação de encantamento espiritual e de deslumbramento interior, causa-nos a lembrança das pessoas queridas que vivem na patria distante, e que nós revivemos dentro de nós, com doces reminiscencias; mais do que tudo se essas reminiscencias entram-nos pelos olhos e pelos ouvidos, através de um belo filme que se identifica em muitas passagens, com a nossa vida. Eis por que, neste ano, o primeiro que passo na A m e r i c a, o "Thanksgiving Day", foi para mim realmente um dia de "ação de graças".

Não podemos prescindir de termos inimigos; mais ou menos todos os temos gratuitos, mesmo, neste mundo. "Never mind"! Deixá-los agir! Nada lucram "para si", fazendo-nos mal...

Mas quando temos leais amigos, agradeçamos ao Senhor! São o melhor tesouro na terra! Tenho experiência disso como tantos outros. Assim, o meu "Thanksgiving Day", foi nós revivemos dentro de nós, amigos de longe.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

Departamento Autônomo de Transportes Coletivos

De ordem do Snr. Prefeito Municipal torno público que, até dia 25 de Janeiro do corrente ás 16 horas, receberá este Departamento propostas fechadas para a venda de pneus usados, vidro quebrado, peças velhas, e sucata de ferro, que poderão ser examinados todos os dias uteis na Garage do Departamento sita na Tristeza.

Pôrto Alegre, 11 de Janeiro de 1949.

ORLANDO KRÁS BORGES
Diretor

A gigantesca obra do Caritas-Verband, na Alemanha

Frankfurt, dezembro (N.C.) Pelo Rev. Pe. Francis Xavier Murphy C.SS.R., Correspondente da N.C.) — A poderosa organização de beneficiência Caritas Verband, que sofreu com a reforma monetária de junho uma drástica redução de seus fundos, acaba de realizar uma assembléia em Limburgo, com delegados das quatro zonas de ocupação da Alemanha.

Preocupa "Caritas" o problema de superar as dificeis circunstâncias do inverno e continuar sua obra quando mais se precisa, apezar da reforma que reduziu a 93% seu capital acumulado durante o anterior sistema, impedindo ainda que êste residuo seja empregado imediatamente em sua totalidade.

"Caritas" livrou de morrer de fome e de intempérie pelo menos a 3 milhões de alemães, ou seja 40% da população; para esta obra gigantesca de beneiciência a sociedade deve valer-se dos serviços pagos de 120.000 empregados, e de 600.000 ajudantes voluntários.

A assembléia considerou que a reforma monetária se impunha para devolver ao marco o valor fundamental; mas lamenta que a medida varresse os recursos acumulados pelas agências privadas desde o final da guerra.

Quando aparecer nos mostruários alimentos, a r t i g o s, roupas e maquinárias e ainda artigos de luxo que, junto com a aparente abundância nas colheitas, davam falsa sensação de prosperidade, ou pelo menos de normalidade econômica.

A realidade é muito mais crua. Eis aqui seus fatores:

1) Os 11 milhões de pessoas de origem alemã, despojados de seus haveres, desterrados da Polonia, Tchecoslováquia, Rumânia, Hungria e Yugoslávia, durante os últimos três anos, e arrojadas sobre a desfeita economia da Alemanha.

2) Os cem milhares de alemães prisioneiros de guerra que pouco a pouco recobram a liberdade e regressam a seus lares nas zonas americanas, francesa e inglesa, sem ter meios de subsistência.

3) O vasto número de anciãos e enfermos que dependem completamente para sua existência das agências de socorro.

4) O exército de crianças, muitos dos quais orfãos, que não tem de que valer-se para sua alimentação e roupa. Os próprios alemães esgotaram todo o esforço para reunir fundos entre êles, efetuando coletas em diversas cidades; regiões há que proveram até dois terços da soma de que cada zona necessita. Por outro lado, o Serviço de Auxilios de Guerra da National Catholic W e l f a r e Conference distribuiu milhares de toneladas em alimentos, roupas e artigos de medicina.

Cem motocicletas que o mesmo Serviço de Auxilio doou há um ano foram de enorme valor para a cura espiritual das almas; com elas os parocos e capelães puderam multiplicar-se para atender aos que regressam.

Na zona russa há certa liberdade de ação para as atividades de beneficiência, cujos donativos são respeitados, inclusive na atribulada Berlim.

Além dos Serviços de Auxilio da N.C.W.C., Irlanda, Inglaterra, Bélgica e numerosos paises da América do Sul contribuiram com seus socorros para aliviar a triste condição dos desamparados na Alemanha.

De tôda esta obra Caritas prepara uma pelicula que mostrará gràficamente a admirável empresa de caridade internacional, e sua aplicação na manutenção de lares, hospitais, asilos, orfanatos, casas de estudantes e campos de refugiados.

CASA

COMPRA-SE BOA CASA, SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATE' CR$ 300.000,00 A' VISTA. — OFERTAS DETALHADAS A' CAIXA POSTAL, 1641.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Cinema

Canção de duas vidas

(Northwest Fort) — Argumento de Angela Stuart — Direção de Allan Dwan — Desempenho de Nelson Eddy, Ilona Massey, Joseph Schildkraut, Elsa Lanchester e Hugo Haas — Republic.

A historia não se afasta da mediocridade comum em filmes de Hollywood. O interessante se encontra no ambiente em que ele decorre. Simplesmente este: um forte russo na California. Sim, porque a Russia andou com desejos de ficar com um pedaço da California e ali encravou uma fortaleza porém por um oficial norte-americano que era ao mesmo tempo um bom cantor (Nelson Eddy). A historia é toda narrada em estilo de opereta, com o par amoroso jovem e grave e o par amoroso ridiculo, no caso, o proprio principe governador do forte e sua esposa. Ambientes russos, canções russas e coisas de romance folhetim, como o casamento para salvar o pai, a chantagem do marido e o guia salvando tudo, com o principe bancando o herói, ele que vivia amedrontado com a perfeição no tiro que possuia um seu comandado. Ilona Massey tem um desempenho razoavel e Nelson Eddy canta. Como sempre, pessimo ator. Elsa Lanchester tem um papel, naquele seu jeito dengoso, e o gordo Hugo Haas e o principe metido a conquistador. Reaparece Schildkraut, de há muito afastado da tela. Filme romantico, sem maiores finalidades a não ser divertir e apresentar belos trajes e belas canções pelo côro dos Veteranos dos Estados Unidos. Satisfaz apenas como diversão. Nota artistica: 2. Cotação moral: Aceitavel com leves restrições. — U. D. M.

A carta de uma desconhecida

(UI) — Voltar à tela pela não-sei-quantesima vez a historiazinha de amor. Encontramo-se. O diretor completa a historia para ter assunto. Amaram-se: o filme apresenta aquilo como amor. E depois... ele partiu... ela esperou... ele não voltou... la ficou sozinha... e assim por diante. Portanto nada de novo no genero. Artistica e tecnicamente o filme é bem cuidado. Na parte moral ha graves inconvenientes: sensualidade, sentimentalismo, adulterio, vidas desregradas, abandono do lar. Esses defeitos são até certo ponto apresentados simplesmente ao lado de certos elementos positivos que podem ser encontrados se bem procurados. Aceitavel condicionalmente. — U. M. E.

Completaram as filmagens do Brasil

Tendo completado a tomada de fotografias e filmes coloridos do Brasil, deixaram, ontem, o Rio, com destino a Buenos Aires, pelo clíper da Pan American World Airways, os ultimos componentes da equipe de tecnicos enviados ao Brasil por essa empresa de transportes aereos que, com o material colhido, desenvolverá intensa campanha de divulgação turistica da América Latina, nos Estados Unidos. A maior parte já havia partido e os que, ontem, seguiram são os srs. Richard Hamaglia, Leroy Phelps e Rudolf Hoffman. Entre os "shorts" filmados no Rio, consta uma sequencia do grupo "Os Namorados na Lua" interpretando a marchinha "Cabeleira Branca", do compositor Roberto Roberti, lançada para o carnaval de 1949.

Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — No frenesi do desejo com Rossano Brazzi.

IMPERIAL — vesperal e noite — Canção de duas vidas com Nelson Eddy e Ilona Massey.

REX — vesperal e noite — Mabonga com Buster Grable e Bandidos fronteiriços com Tim Mc Coy.

CENTRAL — vesperal e noite — Saigon com Verônica Lake e Alan Ladd.

ROXY — vesperal e noite — Traição com George Rafft e William Bendix.

VERA CRUZ — vesperal e noite — O retrato com Mirtha Legrand.

CAPITOLIO — Mãe com Alma Flora e Seu unico pecado com Akim Tamiroff.

MARABA' — vesperal e noite — Os filhos mandam com Pepita Serrador.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Mascarada tropical com Cezar Romero e Conquistadores com Randolf Scott e Robert Young.

COLISEU — vesperal e noite — Macaquinhos no sotão com o Bôca Larga e Alma de policial com Bob Steel.

APOLO — vesperal e noite — Pif-Paf com Marlene e A ultima luta com Rod Cameron.

RIO BRANCO — California e O rei das selvas com Buster Grable.

BALTIMORE — somente a noite — Os filhos mandam com Pepita Serrador.

BRASIL — Bel ami e O afilhado da morte com Jorge Negrete.

GLORIA — Mulher de todos com Maria Felix e Ligeiramente escandalosa.

CASTELO — Nova Orleans e complementos.

AVENIDA — Um anjo caiu do céu com Cary Grant e Amor de duas vidas.

GARIBALDI — Bonita como nunca com Rita Hayworth e Tentação com Merle Oberon.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch entre amadores.

IPIRANGA — Romance inacabado com Bing Crosby e Cilada fatidica.

COLOMBO — O beco das almas perdidas com Tyrone Power e Furia selvagem com Dana Andrews.

ORFEU — O seriado completo — A filha de Don Q.

ELDORADO — Bandido apaixonado com Ivone de Carlo e Amor tempestuoso com Myrna Loy.

ROSARIO — Lares sem mãe com Fed Mc Calister e Cortina de Ferro com Dana Andrews.

AMERICA — Não haverá função.

NAVEGANTES — Filhas do vicio com John Carradine e Torpedo fatal com Robert Lowery.

TALIA — O seriado completo — Tambores de Fu' Man Chu'.

RIVAL — A luva reveladora — Seja homem e O homem de Oklahoma com Roy Roggers.

PETROPOLIS — O corcunda de Notre Dame com Lon Chaney e O juiz malandro com Robert Lowery.

RITZ — somente a noite — Traição com George Rafft e William Bendix.

Classificação de Filmes

A I — Aceitavel para todos
A II — Aceitavel para adultos
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Alma sêca por acaso	AI
Angela e Satanás	AII
Aventureira, A	B
Anjo caiu do céu, Um	AII
Bandido apaixonado	AII
Beco das almas perdidas	B
Canção de duas vidas	AII
Canção do sul	AI
Caravaggio, o pintor maldito	B
Capitão Boycott	AII
Caricia fatal	AII
Cartas de uma desconhecida	B
Cidade nua	AII
Condenado	B
Coragem de Lassie	AI
Cortina de ferro	AI
Covil do diabo	B
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Eterno marido, O	B
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fantasma apaixonado	B
Fatalidade	B
Fogueira de paixão	AII
Fuga ao passado	AII
Garras da intriga, As	AII
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	B
Mão do diabo, A	B
Mãe	AII
Marcada pela calunia	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Milagre dos sinos	AI
Minha morena linda	AII
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
No frenesi do desejo	C
Noite de angustia	B
Obrigado, doutor	AI
O Idiota	B
Ponte dos suspiros, A	B
Poeira de estrelas	C
Que mundo tentador	AI
Reconciliação	AI
Renuncia	AII
Roma, cidade aberta	B
Romance inacabado	B
Rosas trágicas	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado e profano	AI
Sangue e prata	AII
Sangue de heróis	AI
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Sonhos dourados	AI
Suprema decisão	AI
Taça de amargura	B
Terra de paixões	AII
Um anjo caiu do céu	AII
Vesperas de Natal	AII
Você conhece Susie?	AI

C... sso es...ual e con...cl... de ver...dores do PRP

O PRP, fará realizar, em fins de março proximo, o seu congresso estadual, ao qual caberá a eleição dos Diretório e Conselho Estaduais, que regerão os destinos daquele partido em 1949-1950, além de deliberar sobre outros problemas partidários. O atual Diretório Estadual é composto dos srs. Prof. Dr. Oscar Machado, Deputado Luiz Compagnoni, Dr. Mario Ferreira de Medeiros, Dr. J. Assis Machado, Dr. Hugo di Primio Paz, Deputado Emilio O. Kaminski, Dr. Seafredo Azambuja Vieira, Andrino Braga, Bovio Nilo Ferlauto, Dr. Guilherme Barbosa, Olimpio Saggin, Fioravante Milanez F.° (licenciado) e Dr. Jardelino Ribeiro, sendo Presidente de Honra o Sr. Celestino Perez Cardoso e Tesoureiro Estadual o Sr. Romano Toffoli Cuiau.

Conta-se como certa a presença, por ocasião do Congresso, do Sr. Raymundo D. Padilha, Vice-Presidente Nacional e Diretor do jornal "Idade Nova", bem como, do deputado federal Goffredo Telles Junior, ao qual será prestada uma homenagem, pela sua atitude em face do aumento do subsidio dos parlamentares federais.

O Conclave de Vereadores será realizado paralelamente, sob a orientação do Dr. Guido Mondin e do Vereador José Carlos Daudt, cabendo-lhe apreciar o "Plano de Organização Municipal" do vereador populista da Paulicéa, Dr. João Carlos Fairbanks, e outros temas. Serão convidados para acompanhar os trabalhos dos vereadores, os prefeitos Srs. Pedro Rosai, Dr. Sylvio Centeno, Pedro Guilherme Maurer e Edvino C. Kochler, de Flores da Cunha, São Lourenço, São Pedro do Sul e Sobradinho, respectivamente, além dos vice-prefeitos de Caxias do Sul, Estrêla e São Lourenço, Srs. Angelo Costamilan, A. Driemeyer e Dr. Walter Thofehrn.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Idalina Melo, esposa do sr. Euclides Melo; Rafaela Spragini, espôsa do sr. Carlos Spragini; Eudina Magalhães, viuva do sr. Tito Magalhães; Berta Magioli, espôsa do sr. Alberto Magioli.

SENHORITAS — Carlinda Morais, filha do sr. Braulio de Lima Morais; Eunice Rodrigues, filha do sr. Carlos Alberto Rodrigues.

SENHORES — Pedro Machado, dr. Aurino Pereira Lima, Candido de Melo Rezende, Eufrasio Carvalho Medeiros, Ticiano Cardoso.

MENORES — Lydia, filha do sr. Adão Ulysses de Almeida; Carlos, filho do sr. Carlos Justo; Lédice, filha do sr. Antônio Madeira; Ulysses, filho do sr. Timóteo Magalhães.

CORONEL HUGO SILVA — Acha-se nesta capital, procedente do Estado do Rio de Janeiro, o Coronel Dr. Hugo Silva, ex-interventor federal naquele Estado e Comandante do 2.° B. I. sediado em Petrópolis.

CARNET

◆ S. G. NAVEGANTES SÃO JOÃO — Sábado "baile de Novo Ano". Jazz e Tipica Rajaba.

◆ PANAMIRIM CLUBE — Sábado grande baile nos salões da Avenida Alberto Bins. Jazz América Juvenil.

◆ SOCIEDADE GONDOLEIROS — Sábado nos salões da Av. Presidente Roosevelt, grande baile com inicio às 22 horas.

◆ CLUBE DINAMITE — Dia 22 do corrente, "grito de carnaval", com a realização de um grande baile.

◆ C. R. VASCO DA GAMA — Dia 23 do corrente, no Capão Beberic, pic-nic oferecido aos associados.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (Dr. Lurival Kersting) — Dr. Almer Jurval Cavalcante e srta. Terezinha Batista Wilkens; sr. Inocencio Coelho e srta. Clair Leal; sr. Antônio Carvalho e srta. Flora Soares da Silva; sr. Euvaldo Smith e srta. Silka Haberle; sr. Osvaldo Gravidi Vanin e srta. Maria Euclides Carvalho; sr. Vinicio Silvallio e srta. Marcelina da Silva; sr. Pedro Rubens Meyer e srta. Eunice Fulgiutti Costa; sr. Rubens Dario Parcianello e srta. Irma Jacques Pinto.

Cartório da 3.ª zona (Dr. Gennario Coedeiro) — Sr. Pedro da Silva Costa e srta. Eva de Souza Feijó; sr. Solano Stell e srta. Gemima Lazzari; sr. Arno do Stumpf e srta. Eva Apolinária da Silva; sr. José Emilio Dapper e srta. Camina Finkler; sr. Valdomiro Faim e srta. Geny Neves Gastaldo; sr. Reinaldo Leonardo dos Santos e srta. Dezembrina Kern dos Santos; sr. Antenor Gomes de Oliveira e srta. Olivia Corrêa; sr. José dos Santos e srta. Maria José Xavier; sr. Jandir Mafioletti e srta. Louides Mirtlina de Melo; sr. Ivan Macedo Coelho e srta. Lygia Moreira Pedroso.

CIRCULO MILITAR DE PÔRTO ALEGRE

O Circulo Militar de Pôrto Alegre no afan de incentivar, cada vez mais, a confraternização prevista em suas finalidades estatutárias e, num meritório esfôrço para agrado de seu numeroso grupo de associados, vem de ampliar as suas já multiplas atividades sociais com a introdução em seu "Carnet Social" da interessante e agradável distração denominada "BINGO".

Hoje, com inicio às 20 horas, será inaugurada, com a primeira sessão de BINGO, essa nova modalidade de diversão, já em uso nos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica, da Capital Federal.

Trata-se de uma noitada alegre, onde haverá sorteio de vários prêmios e no intervalo d'ele, além de cultural e agradável convivio, as indispensáveis danças.

Os preparativos e o interêsse que vem despertando a anunciada "Sessão de BINGO", que será sem duvida o marco inicial de periódicas noitadas terá, por certo, um grande número de adeptos, o que nos faz prever, desde já, um êxito retumbante para essa iniciativa.

VIAJANTES

— Seguiu ontem para Ijuí, o sr. Afranio Dutra, funcionario do Departamento Estadual de Estatistica.

— Procedente da Capital da República, acham-se nesta cidade os srs. José de Souza Figueiredo, Celso Paim, José Liunsel e Helio Lugerth.

— Para o Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, seguiu o sr. Leão Zelmanovitz.

— Acompanhado de sua espôsa seguiu para a capital da República o dr. Carlos Leite Costa.

— Viajou para Santana do Livramento, o Coronel Israel Souto.

MISSAS FÚNEBRES

Hoje — A's 8 horas na Capela de Santa Flora (Vila Nova) 7.° dia do falecimento de Francisco Sant'Anna.

Depois de amanhã — A's 8 horas, na Catedral Metropolitana, 30.° dia do falecimento de Sabato Di Mario.

DR. TIMOTHEO PEREIRA DA ROSA

Ontem, na Capela do Senhor dos Passos, a Santa Casa de Misericórdia mandou celebrar uma missa em intenção de seu Irmão Benemérito Dr. Timotheo Pereira da Rosa, falecido no Rio de Janeiro. Celebrou o ato religioso no altar mór o Pe. Leal S. J. Terminada a missa o Provedor e Mordomo da Capela, respectivamente, Archymedes Fortini e Lourenço Piccardo, apresentaram pesames à familia do extinto, ali representada pelo seu filho Dr. Paulo Pereira da Rosa.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

COMISSÃO REPRESENTATIVA MUNICIPAL

Severas críticas aos serviços de energia elétrica e telefone

Mais uma sessão ordinaria efetuou ontem pela manhã a Comissão Representativa do Legislativo Municipal, sob a presidencia do sr. Domingos Spolidoro e secretariada pelos srs. Toledo Bordini e Silva Junior. Lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

ENERGIA ELETRICA

O primeiro orador a ocupar a tribuna na hora do expediente foi o representante udenista José Antonio Aranha, que enviou à mesa o seguinte pedido de informações: 1.o — Se foram tomadas medidas no sentido de cumprir-se a decisão da Camara Municipal, no sentido de considerar o Municipio como poder concedente dos serviços de energia termo eletrica; 2.o — Si a Prefeitura já requereu ao Juizo superior a nomeação do arbitro desempatador para o Juizo arbitral, e, em caso contrario, quais as razões dessa demora.

Ao apresentar estes pedidos de informação, o orador teceu longas considerações a respeito do racionamento de energia eletrica, culpando os poderes publicos desse mal que tanto tem abalado a população de nossa capital, apresentando à consideração do plenario uma serie de irregularidades e disse que voltaria sempre à tribuna para analisar esses fatos, à luz de documentos irrespondiveis.

SERVIÇOS TELEFONICOS

O representante udenista, mantendo-se na tribuna, abordou o problema que já se vai tornando cronico: o dos serviços telefonicos da cidade. O orador contesta da tribuna os esclarecimentos dados pela Companhia Telefonica Rio-Grandense e leva ao conhecimento da Camara a cobrança irregular, por parte da Companhia, dos postes e linhas que porventura tenha que utilizar para a instalação de aparelhos telefonicos. Passa ainda o orador a tecer outras considerações sobre outros serviços e finalizando, dirige veemente critica à ação do Governo, reclamando rigorosa fiscalização contra os maus serviços desta Companhia.

x x x

O segundo orador foi o representante trabalhista Bonorino Buttelli, o qual após varias considerações, solicitou do Executivo as seguintes informações:

1) Si houve pedido do sr. Luiz A. Rossini, para construção de Abrigo Restaurante no ponto de atracação das barcas Guaiba na Vila Assunção, anterior a 8—1—48?

2) Qual a data do pedido da SAGOL de autorização para construir a estação rodoviaria de Assunção, conforme projeto da Prefeitura?

3) Si o pedido de Luiz A. Rossini foi anterior ou posterior ao da SAGOL? Motivo do indeferimento de um e de outro?

4) A quem pertence o terreno em que atualmente se encontra o estabelecimento de Luiz Rossini e o terreno em que se construirá a estação rodoviaria concedida à SAGOL? Relação de um com o outro, topografica e juridica?

5) Fundamentos da concessão, si houve ou ha contrato regulando tal concessão? Copia? O concedente é o DAER ou a Prefeitura?

HOJE HAVERA' SESSÃO

Conforme o estabelecido, hoje, pela manhã, reunir-se-á novamente a Comissão Representativa.

PACTO DEFENSIVO DO ATLANTICO NORTE

LONDRES, 8 (R. H. Shackford, da U. P.) — Talvez seja ultimado êste mês o proposto pacto de segurança do Atlantico Norte. Os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo estão de acordo a respeito das partes principais do pacto. Foram feitos esforços de ultima hora para incluir na relação a Noruega, Portugal, Eire e Islandia.

As razões principais da importante conferencia secreta realizada na Suécia, que terminou ontem, foram o convite feito à Noruega para que seja uma das signatarias originais do pacto e o desejo dessa nação de aderir ao mesmo, eventualmente. A conferencia foi apressadamente convocada pela Noruega.

Os Ministerios do Exterior de todos os países signatarios do pacto estão estudando as minutas do mesmo que foram preparadas depois de um mês de trabalho, realizado em Washington pelo secretario de Estado interino Robert A. Lovett e pelos embaixadores das outras nações interessadas. Fontes bem informadas dizem que restam dois pontos importantes a serem resolvidos: 1) Se outras nações, alem dos Estados Unidos, Canadá e países da União Européia Ocidental figurarão entre as signatarias originais; 2) A definição exata da zona de segurança que o pacto garantirá. Isso dependerá até certo ponto das nações que aderirão ao pacto.

Sabe-se que, fundamentalmente, o pacto assemelhe-se ao Tratado Interamericano de Defesa, assinado no Rio de Janeiro em setembro de 1947. Esse pacto, comprometeu os Estados Unidos à ação militar até onde o permite a Constituição norte-americana. Os Estados Unidos, pelo tratado, empreenderão ação conjunta com outras nações americanas sempre que se conte com a aprovação de dois terços dos membros e sempre que não se trate de emprego da força armada. Somente o Congresso pode declarar guerra.

A importante conferencia entre os noruegueses, dinamarqueses e suecos despertou expectativa no continente, devido ao seu extraordinario segredo. Somente depois de vinte e quatro horas do seu começo, pode-se filtrar alguma informação a respeito das conversações. Não há contudo noticias oficiais da conferencia, mas os jornais noruegueses sugeriram que a Noruega talvez decida contrariamente à atitude da Suécia, e aderir ao resto da Europa ocidental no Pacto do Atlantico.

Referindo-se à insistencia da Suécia em manter-se neutra e ao seu desejo de estabelecer uma aliança escandinava, a imprensa norueguesa disse que chegou um momento em que os caminhos da Noruega e Suécia talvez tenham que seguir rumos diferentes. Um jornal norueguês declarou: "A nossa unica esperança é que o povo compreenda que se as nossas caminhos se afastarem, isso não se deve à falta de desejo de cooperar, mas ao fato de que cada um de nós deva agir segundo os ..."

INSTITUTO SANTA CECILIA

Visita do delegado do Departamento Nacional da Criança

Esteve em visita ao Instituto Santa Cecilia, obra social de amparo à Mãe e à Criança, o dr. Orlando Seabra Lopes, delegado do Departamento Nacional da Criança para a Região de Rio Grande, Paraná e Santa Catarina. S.s. foi recebido na sede provisória do Instituto pela Presidente do mesmo, d. Lila Bandeira Lubisco, que estava acompanhada pelos srs. Augusto Gavioli e Angelo Cauduro, membros do Conselho Administrativo do mesmo. Estava presente tambem d. Maria Saldanha, da Legião Brasileira de Assistencia, e o pároco de Santa Cecilia, padre Luiz De Nadal. O dr. Seabra Lopes pôde constatar o andamento do Instituto nas suas realizações alcançadas até o presente momento, como sejam o Jardim de Infancia, a Escola de Trabalhos Manuais, o Ambulatório Médico, onde diariamente são atendidas por médico do D.E.S. a Mãe e a Criança e onde diariamente se distribuem mais de quatrocentas mamadeiras, onde ainda será instalado imediatamente um gabinete dentário, graça ao apoio do Departamento Nacional da Criança por ocasião da visita no ano passado de uma comissão destacada pelo mesmo Departamento. Por fim s.s., demonstrando o mais vivo interesse por tudo o que viu, visitou as obras da Créche Fabiola Dorneles, em terreno de propriedade do mesmo Instituto, onde funcionará em futuro próximo toda a assistência à Maternidade e à Infancia, com capacidade para abrigar, na Créche, mais de duzentas crianças. O dr. Orlando deixou a todos cativos por sua maneira precisa de observar, entrando em detalhes e minucias de ordem técnica e sanitária com a segurança de um verdadeiro profissional e prometendo à Direção do Instituto Santa Cecilia seu apoio total. As obras de construção da Créche estão orçadas em dois milhões e duzentos mil cruzeiros. Terminada a construção, o Instituto estará aparelhado a dispensar uma assistencia quase completa à Mãe e à Criança, realizando em parte sua finalidade fixada pelos Estatutos.

O Instituto Santa Cecilia funciona junto à Igreja de Santa Cecilia, na rua que leva o mesmo nome, em Petrópolis, intimamente ligado à paróquia e auxiliado até agora pela Legião Brasileira de Assistência de uma maneira decisiva.

O desastre com o bonde na Praça Daltro Filho

Recebemos ontem a seguinte nota:

"Solicita-se o comparecimento com a máxima urgencia, na Diretoria de Investigações e Serviços Preventivos (R.C.P.), das seguintes pessoas acidentadas no bonde n.° 137, dia 21 de dezembre ultimo, fato ocorrido à Praça Daltro Filho:

Antonio Borba — Ricardo Lopes — Napoleão Batista — José Antonio Martins — André Venafre — Alice Ribeiro — Ramon Santos — José Edson — Amélia Fraga — Ivan Barreto — Eduardo Francisco da Costa.

Saúde e fraternidade. — (a.) dr. Hélio Carlomagno, diretor da DESSEP e membro do inquerito".

VOTOS DE BOAS FESTAS

Sinceramente reconhecidos, retribuimos os votos de boas festas pelo Natal e Ano Novo com que nos distinguiram as seguintes entidades, firmas e pessoas (quarta relação):

Casa Masson
Fery e Escelita (PRA-8, do Rio)
G. S. de Clerq Jr. (Serviço Holandês de Informações)
Familia Wuerth (Instituto Pestalozzi, Canoas)
Padre Frei Algeio
Paulo Borges (Dir. Cultural e Social da Casa do Estudante)
Paulo Emilio Agrioli
A. R. Pequinha
José Floriani Filho
Vereador Antônio Jorge Achutti
Cel.-Chefe, oficiais, praças e funcionários civis do Serviço de Obras da 3.ª R. M.
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Pôrto Alegre
W. Fortunati Laydner (Cia. Johnson & Johnson do Brasil)
Delegacia Estadual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
Do presidente da Casa de Portugal, sr. André Santos, recebemos o seguinte telegrama: "Casa de Portugal saúda brilhante paladino boas causas, almejando-lhe um novo ano cheio de prosperidades".
Do Banco Agricola Mercantil, o conceituado estabelecimento bancário desta capital, recebemos o seguinte telegrama: "Diretores e funcionários Banco Agricola Mercantil cumprimentam prestigioso órgão, fazendo os melhores votos sua prosperidade e crescente felicidade. Rio Grande. Respeitosas saudações. (Ass.) Kurt Weissheimer, Emilio Kaminski, Egydio Michaelsen, diretores.
Diretoria dos Serviços de Proteção à Maternidade e Infancia, do DES.
Escritório Juridico Comercial, La-

† CONVITE PARA MISSA

Ana Treis Brechtel e Lucia Treis Surlemont, convidam aos parentes e amigos do falecido

PADRE TEODORO TREIS S. J.

falecido em Pôrto Novo, no dia 6 do corrente, para a missa do 7.° dia, que será mandada rezar no dia 14 do corrente, às 8 horas, na Igreja São José.

Antecipam agradecimentos.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TELEFONE 4850, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Municípios Gaúchos

RIO GRANDE

Solene entrega de Comenda Papal

DISTINGUIDO COM A COMENDA DE CAVALHEIRO DA ORDEM DE SÃO SILVESTRE O DR. JORGE RUFFIER — PRIMEIRA MISSA SOLENE DO REVMO. PE. JOÃO RUFFIER — DOIS MESES DE ABONO DE NATAL A TODOS OS EMPREGADOS DA IPIRANGA — NOTAS SOCIAIS

Rio Grande, 5 (J. D.) — Dia 24 de dezembro findo, à meia-noite, na histórica Matriz de São Pedro, foi rezada a primeira Missa pelo revmo. Pe. João Ruffier, filho do sr. comendador dr. Jorge Ruffier.

O templo se achava completamente cheio de fiéis, destacando-se os parentes e amigos do neo-sacerdote. Perto do altar mór, tomaram lugar os progenitores do novo ministro do Senhor, sr. comendador Jorge Ruffier e sua exma. esposa d. Antonieta Ruffier, sr. comendador Pierre Parmentier e Denis Lawson, paraninfos. O celebrante foi acolitado pelos revmos. Padres Rodrigo de Santa Tereza, Francisco Bandeira de Tola e Monsenhor Eurico de Melo Magalhães, e clérigos Roberto Silva e Oddon Fogaça. Ao Evangelho, ocupou o púlpito, pronunciando comovente sermão alusivo ao ato, o revmo. Pe. Mauricio Ruffier, irmão do novo sacerdote. Encerrando a solenidade, falou o revmo. Mons. Eurico de Melo Magalhães, tendo palavras de felicitações para com os católicos riograndinos, pelo alto significado do ato que acabava de ser realizado, tendo a seguir os presentes desfilado diante do novo sacerdote, beijando-lhe as mãos.

A exma. familia Ruffier foi muito cumprimentada pela numerosa assistencia. Os revmos PPe. João e Mauricio Ruffier, como os clérigos Roberto Silva e Oddon Fogaça, são filhos desta cidade.

DR. JORGE RUFFIER — Domingo, 26 de Dezembro p.p., teve lugar a solenidade da entrega ao sr. dr. Jorge Ruffier, da comenda de Cavalheiro da Ordem de São Silvestre Papa, com que foi agraciado pela Santa Sé.

Para presidir o ato, veio especialmente de Pelotas o exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano, D. Antonio Zatera, fazendo-se a entrega durante a missa das 10 horas, na Matriz de São Pedro, celebrada pelo revmo. Pe. João Ruffier. Mons. Eurico de Mélo Magalhães, fez a leitura do documento pontificio. D. Antonio Zatera, após ter feito entrega da expressiva comenda, pronunciou magnifica oração referente ao ato. Pela Ação Católica da Paróquia de São Pedro, e no Auditório da Escola Normal Santa Joana d'Arc, completamente cheio de exmas. familias, realizou-se a homenagem que estava programada aos srs. comendador Jorge Ruffier. Presidiu a solenidade D. Antonio Zatera. Pronunciou significativo discurso de saudação aos homenageados, o sr. dr. Lavieira Maleo Laurino, orador oficial. Em oportunas orações falaram, ainda, o escritor sr. Alvaro Delfino e o professor Eduardo Vigg. Não podendo esconder a emoção, o sr. comendador Jorge Ruffier fez uso da palavra para dizer do reconhecimento de que estava possuido. Falou, por fim, em agradecimento da familia Ruffier, o revdo. Padre João Ruffier. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

A cargo da exma. professora d. Isah Emil Martensen esteve a parte artistica, que, ao piano, acompanhou lindos numeros de canto, fielmente executados por seus alunos, sr. Mario Oliveira, sra. Maria de Lourdes Faria Gazo, senhoritas Marilia Faral e Diva Romeu. A senhorinha Madalena Ruffier executou, ao piano formosas melodias.

Os presentes, ao se retirarem da encantadora reunião, renovaram à exma. familia Ruffier os seus cumprimentos.

ABONO DE NATAL — Num gesto muito louvavel, a S./A. Ipiranga, vem de efetuar o pagamento de dois mêses de vencimentos, a titulo de Abono de Natal, a todos os seus funcionários e operarios. Esta atitude tomada pelo srs. Diretores da importante industria local foi muito bem recebida, no seio da população riograndina.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS — Promovido pela Sociedade Municipalidade dos Funcionários Municipais e sob os auspicios da Prefeitura Municipal, foi realizado, aqui, o Natal dos filhos dos servidores municipais. Mais de 3.000 brinquedos dos mais variados e 100 quilos de doces, foram distribuidos aos filhos dos trabalhadores da Prefeitura. O sr. dr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito Municipal e o sr. Rui Castanheira da Silveira, Presidente da Sociedade, foram muito cumprimentados pela feliz realização.

GOVERNO DO MUNICIPIO — Pela Lei n.º 88, de 30 de novembro p.p., o sr. dr. Miguel de Castro Moreira, Prefeito deste Municipio, promulgou o Codigo de Posturas Municipais.

CONTRATOS DE CASAMENTO — Contrataram casamento, aqui: o sr. Pedro Carlos Peixoto Primo e a srta. Geny Numa, filha do sr. Antonio S. Numa, comerciante no Cassino; o sr. José Ferreira e srta. Lourenciana Braun Ballester; o sr. Edison A. Lucas e srta. Juracy M. Antunes; o sr. Marcos de Miranda Armando e a srta. Neyda Maria Rodrigues, filha do sr. Emilio Tomé Rodrigues; Walter Pinto e a srta. Aldiva da Silva Pinto; o sr. Vitório Luvielmo Homann e a srta. Louraine Ferreira; o sr. Eracy Bento Toralles Peres e a srta. Eloy Dias Ximendes; o sr. Nercy Severo de Souza, com a srta. Carmen Batezat; o sr. Walter Salva e a srta. Leyla Gonçalves; o sr. Democracino Santos de Oliveira e a srta. Ruth Braga; o sr. Jones d'Avila Pereira com a srta. Miguela Valentino de Oliveira; o sr. José Ballester e a srta. Lourenciana Ferreira; o sr. Edison A. Lucas e a srta. Juracy M. Antunes; o sr. Pedro Artur Gonçalves Carvalho e a srta. Zelia Maria Cruz Sequeira.

NECROLOGIA — Faleceu repentinamente, aqui, o sr. Domingos Garcia Farinha, com 60 anos de idade, capitalista aqui residente. Era vastamente relacionado, deixando viuva a exma. sra. d. Elvira Conceição Farinha e os seguintes filhos: sr. José Garcia Farinha e exma. sra. d. Alzira Farinha Salles, esposa do sr. Pedro Salles, comerciante.

— Faleceram nesta cidade, o sr. Gonçalo Dias da Costa, com 60 anos; o sr. José Holgado Vicente, com 39 anos, casado; a exma. sra. d. Marina Resmini, com 76 anos, viuva; a exma. sra. d. Maria Augusta Pedroso de Albuquerque, com 87 anos; a exma. sra. d. Emilia Teixeira da Silva, com 72 anos, solteira, tia do sr. Dinarte Cadaval, comerciante local; o sr. Amilcar Scala, com 60 anos; a menina Julia, com 5 meses, filha do sr. Alexandre Cruz.

HOSPEDES E VIAJANTES — Seguiu para São Paulo, o revmo. Pe. Melico Barboza, diretor do Liceu Salesiano Leão XIII.

— Veio da Capital Bandeirante, o revmo. Pe. Fausto Santa Catharina, que nesta cidade passará algum tempo em visita a sua exma. familia e à Ordem Salesiana, a qual pertence.

— Em gozo de ferias e em visita a sua exma. familia, aqui residente, chegou de São Paulo, o sr. Clovis Lema Garcia, Acadêmico de Direito, pela Universidade Bandeirante.

Santa Tecla, Fortaleza Espanhola

(Esp. p.º "JORNAL DO DIA" por T. A. COSTA TABORDA)

Muita gente não sabe da existência, bem perto de Bagé, das ruinas de uma velha Fortaleza Espanhola. Muitos desconhecem que, pelos fins do século XVII, os soldados d'El Rei Católico se tenham estabelecido por este municipio. Outros há, e esses em maior numero, que, sabendo da existencia da fortaleza, não sabem sua razão de ser.

Agora, quando se fala na reconstrução do forte de Santa Tecla, quando são tomadas as providências primeiras no sentido de, a exemplo das historicas fortalezas de Santa Teresa e São Miguel, na Republica do Uruguai, levantarem as paredes humildes daquela defesa intransponivel de há dois seculos, muitas visitas se têm feito e muitas exclamações têm brotado de quantos, lá chegando, nada conseguem ver. E' que do velho baluarte, apenas resta o precipicio e algumas pedras que se espalham pelos arredores. Entretanto, ao conhecedor do plano da antiga construção, logo saltam aos olhos as diversas edificações outrora existentes.

O Forte de Santa Tecla data das lutas dos governos coloniais de Portugal e Espanha, luta essa ocasionada pela desmedida ambição de estenderem as fronteiras das suas possessões.

O nome Santa Tecla vem desde os tempos jesuiticos, quando uma capelinha sob a invocação dessa santa, a primeira martir do sexo feminino, era o refugio espiritual de quantos indigenas cuidava dos rebanhos desta parte da estancia de São Miguel.

Santa Tecla aparece pela primeira vez em nossa Historia pátria quando, na demarcação de limites, encontram os representantes dos reis ibericos com o Alferes Real José Tiaraju', mais conhecido por Sepé, que, à frente de numeroso exercito, interroga os delegados reais das suas intenções para com aquelas terras que "Deus e São Miguel lhes tinham dado". É em Santa Tecla que começa a serie de impecilhos que mais tarde vem anular o Tratado de Madrid.

Correm os anos e lutas se sucedem entre as duas grande colonias sulamericanas. A cobiça enorme dos governantes e a vontade de verem aumentadas as conquistas de seus reis, continua. Protestos de respeito às fronteiras são apresentados. Em marchas os exercitos sempre estão, apesar de tudo.

A expansão é o sonho dourado de portugueses e espanhois.

Don Juan Jose Vertiz y Salcedo, nomeado, pelos anos de 1770-1772, governador das provincias do Rio da Prata, resolveu, desde logo, encetar a conquista e anexação definitiva do Rio Grande do Sul para a corôa de Espanha.

Após tentativas varias de levar o exercito colonial espanhol até as portas de Rio Pardo, depois de fracassos multiplos de expedições pequenas marchou o proprio governador, à frente de uma exercito de cinco mil homens, em direção à fronteira da principal defesa da colonia portuguesa.

Era uma invasão bem estrategica: simulavam uma viagem às Missões, territorio de Espanha.

É nessa ocasião que tem inicio a historia simples e curta, mas heroica e bela do Forte de Santa Tecla.

A passagem de Vertiz, pelas terras de Santa Tecla, em novembro de 1773, fez com que se demarcasse e erigisse, onde outrora existiu a capela missioneira, uma fortaleza. Aproveitando a plataforma do rochedo, construiu o chefe espanhol o forte de forma pentagonal irregular. "Quatro baluartes e meio de barro e pau a pique, bem como um valo de agua, constituiam a fortificação principal."

Descrevendo-o, São Leopoldo diz: "bem construido em torrão, era mui irregular e tinha um baluarte a cavaleiro".

Santa Tecla é o marco inicial da invasão de Vertiz y Salcedo.

Inumeros encontros e sortidas realizaram-se durante quatro anos, a fim de que Rio Pardo não caisse em poder das forças espanholas. Apesar de tudo, Vertiz está frente à fortaleza. Um feliz estratagema português, do qual mais tarde trataremos, faz com que o general espanhol suponha Rio Pardo uma praça inexpugnavel, obrigando-se a uma retirada.

Seu regresso foi feito com tanta precipitação e em tal desordem que bem parecia uma fuga. Rafael Pinto Bandeira, então capitão, com uma reduzida força foi até o Rio Camaquã observar a marcha do exercito inimigo, sem contudo procurar encontro.

Mais tarde, uma tropa de quatrocentos a quinhentos homens, sob o mando do já sargento-mór Rafael Pinto Bandeira, saiu de Rio Pardo com o fito de surpreender o Forte de Santa Tecla.

A 26 de fevereiro de 1776 "numa densa cerração tanto desorientou nossos praticos, que cegamente esbarraram e foram pressentidos" na fortaleza espanhola. D. Luiz Ramirez, com algumas peças, saiu a descobrir campo. Pinto Bandeira não quis oferecer luta, mas organizou partidas para recolher o gado e a cavalhada dos espanhois. Com isso preparava o chefe riograndense seus homens para um bloqueio ao reduto. Apesar de diminuta força, de ter os cavalos enfraquecidos pelas constantes marchas, as fileiras cheias de lacunas pelas deserções enormes, realizou-se o assedio. Depois de vinte e sete dias de bloqueio, com homens descorçoados pelas lutas seguidas, escassez de munições e artilharia, caiu Santa Tecla, no domingo, 26 de Março de 1776.

Trazia essa capitulação um novo animo para outras investidas a que os soldados d'El Rei Fidelissimo estavam destinados.

Pelas condições da rendição, devia retirar-se, para Montevidéu, toda a guarnição, assim como os bens moveis e semoventes que se encontravam no interior da fortaleza. Assim, um comandante; um capitão de milicias; um tenente coronel de engenheiros; dois tenentes; dois alferes; cento e cinquenta soldados; uma companhia de indios armados e seus oficiais; um capelão; cirurgião; cinquenta e cinco indios de trabalho com suas armas; uma peça de seis, já quebrada; um pedreiro; a tropa municiada a doze cartuchos, dez tiros de canhões, quarenta bois, cento e cinquenta cavalos alem de duzentas e cinquenta pessoas entre mulheres crianças e escravos, rumaram para a capital do Rio da Prata.

A 27, os comandados de Rafael Pinto Bandeira arrasaram toda a fortificação, ateando fogo.

"Este fato assinala a ultima resistencia espanhola em territorio riograndense", pois o tratado de 1777, chamado de Santo Ildefonso, surpreendeu as forças de Ceballos que pretendiam uma nova ocupação do territorio.

Terminada a epopeia de Santa Tecla, lá ficaram, onde outrora tantos soldados perderam a vida por El Rei, algumas pedras, marcos testemunhas das lutas dos primeiros dias do Rio Grande.

Nota: Na guerra entre Portugal e Espanha (1801) que, como não podia deixar de acontecer, grande repercussão teve nas colonias, o Forte de Santa Tecla, apesar de não concentrar força alguma, foi completamente arrasado pelos portugueses. Tal trabalho durou tres semanas, ficando tudo ruinas.

MONTENEGRO

Entronização da Imagem de Cristo Redentor, na Câmara de Vereadores

Montenegro, 5 (J.D.) — Em sessão extraordinária, reuniu-se a Camara de Vereadores local, a 29 de Dezembro ultimo, destinada, exclusivamente às solenidades da entronização da imagem de Cristo Redentor e das bandeiras nacional e rio-grandense.

A solenidade contou com a presença de todos os vereadores, de altas autoridades locais, especialmente convidadas, além de grande numero de visitantes, entre os quais o Deputado Antonio J. Campani e o vereador Olmevindo Rui Caporal, de Porto Alegre, Padre Antonio Landolf, reitor do Colégio São José de Pareci, Delegado de Policia, comandante do 5º Batalhão de Caçadores da Brigada Militar, diretor do Ginásio São João Batista, inumeros subprefeitos dos distritos vizinhos e grande assistencia.

Iniciando o programa, o sr. presidente José Poerch Sobrinho, declarou aberta a sessão, explicando a finalidade da mesma aos presentes, tendo a seguir a banda de musica da Brigada Militar executado o Hino Nacional.

Após essa formalidade, o vigário local revmo. Pe. Leopoldo Marx procedeu à benção da imagem de Cristo Redentor.

Em prosseguimento, o Côro Beato Roque, de Pareci, dirigido pelo professor Egidio Finkler, especialmente convidado para as solenidades, executou o hino sacro, seguido pelo discurso do professor Olmiro Algayer, S. J., do Colégio São José, discorrendo brilhantemente sôbre a entronização da imagem de Cristo.

Seguiram-se, logo, mais alguns numeros de musica vocal pelo Coro Beato Roque e um discurso pelo suplente de vereador pela bancada de Coligação democrática, snr. Normelio Petry, e outro pelo padre Antonio Landolff, sendo ambos muito aplaudidos.

A banda do 5º B. C. executou então os hinos á Bandeira e Rio Grandense, ocasião em que foram procedidos os atos da benção das duas bandeiras, pelo vigário local. Em prosseguimento o côro interpretou um numero especial, após o que o vereador João Teofilo Gehlem falou sobre a solenidade da entronização das bandeiras.

Finalizando a imponente reunião, discursou o dr. José de Oliveira Rosa, delegado de policia, que em nome do prefeito José Pedro Steigleder agradeceu a colaboração eficiente da Camara Municipal, na administração do Executivo, no decorrer do exercicio de 1948, tendo ainda feito referencias às solenidades que no momento se efetuavam. Eram 23 horas quando o sr. Presidente, dando por encerrada a sessão, agradeceu a todos os presentes.

Esporte

Os Campeões Estaduais Venceram a 2a. Eliminatoria

MAGNIFICO DUELO ENTRE O VASCO E O UNIÃO FINDOU COM A VITÓRIA DO OITO VASCAINO NA DISPUTA DA SEGUNDA ELIMINATÓRIA PARA A PROVA "FORÇAS ARMADAS DO BRASIL" — O BARROSO FOI TERCEIRO — IRA' O DUQUE DE CAXIAS

Numeroso foi o publico que afluiu, à tarde de ontem, a tradicional raia dos Navegantes, afim de assistir a segunda eliminatória que a FARGS fez realizar para determinar a representação do Rio Grande do Sul na disputa, no dia 23, em São Paulo, da prova "Forças Armadas do Brasil". Mal grado a chuva e o tempo que estava a cunha, destacando-se grande numero de senhoras ou senhoritas. Os clubes apresentavam por seu turno grande animação, identica as que estamos acostumados a assistir em dias de regata.

E justifica-se este interesse, em qualquer outra disputa se não a luta dos "eight". Podendo lamentar não de nata de seus remadores os clubes locais, fizeram figurar o que melhor exigir, no momento, no remo do Rio Grande do Sul.

SENSACIONAL TRIUNFO VASCAINO

Todos os prognosticos de um pareo sensacional e cheio de atrativos foram confirmados. Vasco, Barroso e União souberam brindar aos que afluiram aos Navegantes, um duelo emocionante, onde ficou evidenciado o excelente aprumo dos conjuntos em disputa.

Desde as 19 horas, quando foi dado o tiro de largada, os momentos de desporto nautico viveram instantes de vibração. Colados os três conjuntos fizeram o primeiro quilometro, e Vasco levava pequena vantagem que foi diminuida pelo União nos 1.500 mts. O Barroso, sempre com a mesma voga, acompanhava os ponteiros, menos de um cumprimento, atrazado. E nesta colocação foram até o final quando o Vasco dilatou a diferença, para pouco menos de meio barco, sobre o União e um barco sobre os barroistas.

O triunfo vascaino foi merecido — embora integrado por um remador estreante — Alexandro Orowski, que substituiu Arno Purmann, o conjunto comandado por Pineda, remou muito bem. O União, embora o mesmo conjunto que triunfou na primeira eliminatoria, não remou com o mesmo brilho daquela exibição. E o Barroso que substituiu em conjunto, incluido Heberle e Collin remou bonito, entretanto deixou patente a carencia de mais preparo em conjunto.

Foi esta a classificação final dos concorrentes:

1.º — VASCO, com Alti Campos, Alexandre Orowski, José Reichel, Aldo Coimbra, Miguel Petroluck, Orignes Oliveira, Rui Ebner, Erni Schiefelbein, voga e Gregorio Pineda, timoneiro.

2.º — UNIÃO, com Flavio Mazarelo, Luiz Dahmer, Antonio Candido, Henrique Dahlen, João Batista da Silva Filho, Antonio Birdemann, Iracino Kozachenko, Vilson Nascimento, voga e Otavio Danto Rocha, timoneiro.

NOVO CONFRONTO

Após a eliminatoria de ontem, os presidentes dos clubes, reuniram-se nas dependencias do Clube de Regatas Vasco da Gama, marcando nova eliminatoria para o proximo domingo, dia 16, as 9 horas, com o concurso dos vascainos, unionistas e barroistas. O. G. P. A., e o Duque de Caxias, não concorreram na segunda eliminatoria.

IRA' O DUQUE DE CAXIAS

Causou surpresa nos meios nauticos a noticia da ida do Duque de Caxias, à São Paulo, para disputar a prova "Forças Armadas do Brasil", como convidado do C. R. Tietê.

Tendo comparecido com escassas possibilidades na primeira eliminatoria o conjunto do Duque de Caxias já não compareceu ao confronto de ontem. Parece-nos, bastante singular a participação de um conjunto gaucho às regatas de São Paulo, que não esta conjunto se mostram alheio a estas eliminatorias, e que não representa o poderio do nosso esporte do remo, que por seu ultima figura com projeção no desporto sul-americano.

*** VARIAS DE TURFE ***

COMISSÃO DE CORRIDAS — LIVRO DE OCORRENCIAS — O BETTING PEQUENO NÃO TEVE ACERTADOR — OUTRAS NOTAS

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA COMISSÃO DE CORRIDAS NA SESSÃO DE 10/1/49

1.º — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º — Julgar regulares as corridas dos dias 8 e 9 do corrente;

3.º — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas, dos dias 1 e 2 do corrente, a partir de quarta-feira, com exceção do 4.º páreo do dia 2;

4.º — Dar por cumprida a penalidade ao jóquei G. Cunha;

5.º — Mandar examinar pelo Veterinário oficial os animais Altaneiro e Dermido;

6.º — Chamar à Secretaria o proprietário do animal Camouti ou o seu procurador legal;

7.º — Conceder o registro da jaqueta "branca e azul em listas verticais", com a qual correrão os animais de propriedade do dr. Francisco L. Veloso;

8.º — Exarar no requerimento do sr. Raul Paulo Farias o seguinte despacho: "submeta-se a inspeção de saude";

9.º — Multar em Cr$ 100,00 o jóquei M. Elias por haver, montando Lia, cortado a frente do concorrente Altaneiro sem ter luz suficiente, no 3.º páreo de sábado, de acôrdo com o artigo 138 § 1 do Código;

10.º — Multar em Cr$ 100,00 o jóquei E. Rocha por haver, montando Acomo, cortado a frente do concorrente Quink sem ter luz suficiente, no 7.º páreo de sábado, de acôrdo com o artigo 138 § 1 do Código;

11.º — Chamar a atenção dos tratadores Demetrio Rodrigues e Longuinho Pereira para a indocilidade dos seus pensionistas Sucatinho e Lone Star no partidor;

12.º — Acrescer de um quilo o peso dos jóqueis que excederem da fração de 500 gramas;

13.º — Chamar a atenção de todos os jóqueis para o regulamento dos contratos de montaria que dá direito aos srs. proprietários e tratadores de substituirem os que não façam o peso com o qual se comprometeram montar.

2.ª REUNIÃO — (8-1-49)

3.º PAREO — O jóquei A. Guimarães declarou que a sua montada Altaneiro foi prejudicada pelo concorrente Lia, à altura dos 1.500 metros.

3.º PAREO — O jóquei M. Elias declarou que a sua montada Lia veio para dentro, à altura dos 1.500 metros, prejudicando um pouco o concorrente Altaneiro, tendo feito o possivel para dirigi-la para fora.

O BETTING PEQUENO — A ATRAÇÃO DA PROXIMA SABATINA

Domingo último com a surpreendente vitória de Holandeza na terceira carreira, que dava inicio ao betting pequeno, o mesmo não teve acertador, cujo montante liquido foi de Cr$ 26.985,00. A sabatina proxima vai ao certo alcançar um grande sucesso, pois o mesmo irá atingir a casa de 50.000 cruzeiros.

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO PREMIANDO SEUS PROFISSIONAIS

SÃO PAULO, 11 (Asp) — O Jockey Club de São Paulo, resolvendo premiar os esforços dos profissionais do turf paulista, tornou extensiva a medida aos primeiros colocados desde a inauguração do hipódromo de Cidade Jardim, isto é, desde 1941, devendo ser conferidas em 16 do corrente, medalhas de prata aos jockeys e treinadores que conquistaram as respectivas estatísticas desde aquele ano, cabendo aos segundos colocados, medalhas de bronze. Assim serão contemplados entre jockeys, Luiz Gonzalez, com cinco medalhas de prata e duas de bronze; Pierre Vaz, com duas de prata e três de bronze; Olavo Rosa, com uma de prata e A. Altran e R. Zamudio com uma de bronze cada um; e entre os treinadores, L. Godoy, com três de prata; Francisco, Benzo de Oliveira, Manoel Branco, Andres Molina e A. Fabbri, com uma de prata cada um. E. Campozani, com uma de prata e três de bronze; e M. Araujo, com uma de bronze.

LUIZ RIGONI NÃO QUER COMPROMISSO

RIO, 11 (Asp) — Em declarações feitas a alguns amigos, o jockey Luiz Rigoni afirmou a disposição de não assinar nenhum compromisso com qualquer coudelaria, preferindo montar avulso.

CR$ 26.985,00 E' O FICADO DE DOMINGO

Sábado próximo os amantes do turfe, principalmente os aficionados do betting pequeno, estão de parabens, pois ficou da ultima reunião, graças a vitória de Holandeza, a importancia de Cr$ 26.985,00 que acrescida as vendas de sábado atingirá ao certo a casa dos 50.000 cruzeiros. Atenção senhores turfistas para essa modalidade de jogo.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949 — 8.ª REUNIÃO A'S 13,30 HRS

1.º PAREO EM 1.500 METROS		
1	Condena	48—7
2	Tangakis	48—6
3	Miguelo	54—4
"	Zumarraga	56—3
4	Ouisflan	46—1
"	Ouropinga	46—2
2.º PAREO EM 1.700 METROS		
1	Ladro	56—5
2	Alfa	53—2
3	Mucio Scevola	52—6
"	Papolino	56—1
4	[illegible]	54—4
"	Habanera	52—3
3.º PAREO EM 1.500 METROS		
1	Alvazarga	51—3
2	Moraxita	51—4
"	Halcião	55—2
3	Imbaba	54—7
"	Caiboaté	54—1
4	Pondilha	55—6
5	Guamirim	54—5
4.º PAREO EM 1.200 METROS		
1	Lépida 1	55—1
2	Burrato	58—2
3	Paneleira	48—4
4	Horn	52—6
5	Cotado	53—7
"	Farroupilha	56—5
6	Gladys	55—8
"	Balancina	55—3
5.º PAREO EM 1.600 METROS		
1	Costaneira	53—1
2	Ruivo	53—5
"	Maximo	53—2
3	Vitorianita	53—6
4	Jaguary	53—4
5	Hellefira	52—3
6	Bacacha	53—7
6.º PAREO EM 1.200 METROS		
1	Lencera	53—2
2	Borlenga	52—1
3	Juruá	52—1
4	Atrevidaço	53—5
5	Franco	55—4
6	Solitita	53—7
7	Iroquês	53—8
7.º PAREO EM 1.700 METROS		
1	Sky	53—4
2	Mercedo	54—5
3	Patek	53—7
4	Saparaia	55—3
5	El Duende	56—1
6	Floeira	54—3
"	Sing Sing	53—6
8.º PAREO EM 1.700 METROS		
1	Aeiram	50—1
2	Miraculo	51—2
3	J	51—4
4	Abellion	58—5
5	Galera	54—3
6	Camouti	53—6
"	Sapoquara	51—7
9.º PAREO EM 1.800 METROS		
1	Impulsada	58—2
2	Tupungato	50—8
3	Hallafi	50—4
4	Galopando	53—3
5	Gaucho Sombra	56—1
6	Perfidius	53—6
7	Don Fulgencio	58—7

UM BELO EXEMPLO...

Continuação da 7.ª Página

cuvidas as de defesa, aqueles dois jogadores do clube ao qual pertence o réu — Felicíssimo e Amaro — que confirmaram o bom comportamento do réu Vasco, que negou a acusação.

Após isso, o sr. dr. juiz deu a palavra ao delegado do Ministerio Publico, que fez uma rapida resenha do processo e salientou a maneira convincente, clara em absoluto, como depuseram as testemunhas de acusação.

Pediu para o réu a condenação para que fique tambem como exemplo a todos os jogadores que pisam os campos de futebol, sem consideração por quem os frequenta, sobretudo pelas senhoras.

O sr. dr. Armando Bacelar, começou as suas alegações por afirmar que si o jogo havia sido facil ao Belenenses, como dissera Amaro, não se aceitava qualquer nervosismo do réu, já habituado a conflitos iguais a este.

Falou sobre a prova testemunhal e acabou por pedir a condenação do réu.

O advogado de defesa, sr. dr. Ponceano Serrano, começou a sua oração por descrever o panorama dum campo desportivo, sempre "conflituoso", acabou por afirmar que estando apenas uma senhora no campo — o que provocou risos na assistencia — ela teria sido, possivelmente, quem ofendeu o seu constituinte.

Depois quis demonstrar a inocencia do réu e acabou por pedir ao tribunal uma pena suspensa.

O tribunal suspendeu depois os seus trabalhos para reabrir às 19 horas.

O meritissimo juiz leu, então, a sentença que condena o jogador Vasco de Oliveira em 30 dias de prisão, reunidos a Cr$ 30,00 diarios; cinco dias a Cr$ 10,00; Cr$ 350,00 de imposto de justiça, Cr$ 800,00 de indenização à ofendida e Cr$ 200,00 de procuradoria. Exceto nestas duas ultimas partes, a restante pena foi-lhe suspensa pelo prazo de 2 anos.

No final, o sr. dr. Conceição Laranja fez uma preleção ao réu fundamentada nos bons principios de educação e civismo que devem mostrar todos os desportistas".

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TEFONE 4858, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

O oito vascaino venceu a segunda eliminatória para a prova «Fôrças Armadas do Brasil»

Noticiá na 6.ª página

Programa de 6 pontos para solução da crise do futeból argentino

SALARIOS E LUVAS NÃO PODERÃO ULTRAPASSAR AS RENDAS — APENAS DOIS JOGADORES PARA CADA POSIÇÃO — CONTRATO LIVRE A PARTIR DE 1952 — OUTROS DETALHES

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A comissão especial da Associação de Futebol Argentina propôs um programa de 6 pontos para a solução da crise no futebol argentino. Os 6 pontos em questão são os seguintes: PRIMEIRO — O pagamento de salários e luvas aos craques do futebol não poderão ser maiores que as rendas; SEGUNDO — A cada equipe disputante do campeonato não poderá contar com mais de 2 jogadores para cada posição e nenhuma equipe poderá modificar seu time a não ser em 3 posições em cada ano; TERCEIRO — Cada clube poderá contratar livremente qualquer jogador, a partir de 1952; QUARTO — Não haverá a lei de transferencia negociada, podendo os clubes ceder um ou mais jogadores á outra equipe sem que precise pagar o chamado "passe"; QUINTO — Extinguir-se-á o tribunal arbitral, pois os conflitos entre os clubes e os jogadores serão resolvidos por meios legais; SEXTO — A transferencia de jogadores mediante pagamento poderá ser feita até 31 de março deste ano sempre que não sejam mais de 3 craques.

JORNAL DO DIA Esportivo

— PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 592

Três grandes guarda-valas gaúchos



Apresentamos hoje aos nossos leitores uma foto ra rissima e que constitue verdadeira curiosidade para o arquivo do fan — nada menos de três grandes guarda-valas gaúchos reunidos. Ao alto está o veterano e sempre eficiente Julio, do glorioso Grêmio Pôrto Alegrense; à esquerda aparece Borrac ha, o jovem «colored» que foi uma das grandes revelações do Cruzeiro e, finalmente, Claudio, que defende o arco do Corint iana desde os tempos do ex-Fôrça e Luz. De todos os três Claudio parece ostentar melhor forma tecnica e fisica, tanto assim que foi indicado pela F. R. G. F. para figurar entre os escalados para a Seleção Nacional que disputará, no Rio, o pr oximo certame continental.

"Decresce o Futeból Gaúcho Num Ritmo Bastante Acelerado"

GUILHERME SIBEMBERG CONTA-NOS O QUE VIU, OUVIU E SENTIU EM CONTACTO COM O ASSOCIATIVO GUANABARINO — POR FALTA DE CLASSE PERDEU O BI-CAMPEÃO GAUCHO EM GRAMADOS CARIOCAS — FUTEBOL COM PASSES RAPIDOS E CONJUNTOS BEM ORIENTADOS — ACADEMISMO NO BOTAFOGO

Guilherme Sibemberg, que vem se firmando como um dos bons valores da locução esportiva metropolitana, há pouco quando da excursão do Internacional ao Rio, acompanhou a missão rubra, de lá irradiando os jogos em que o bi-campeão gaucho tomou parte.

Tendo entrado em contacto com o futebol guanabarino, Sibemberg por nós procurado, não se negou a fornecer suas impressões do que viu e sentiu de perto no associativo carioca. Vão aqui um pouco "atrasadas" as palavras do simpatico locutor do filme do V Congresso Eucoristico, em virtude do extravio havido nos originais:

"O Rio Grande do Sul, enviou ao Rio de Janeiro a sua fôrça máxima do futebol — o Esporte Clube Internacional — duas vezes campeão na presente temporada, para realizar em campos cariocas uma das mais negras excursões dos ultimos tempos. Duas derrotas apilastantes que não deixaram duvidas quanto a superioridade dos adversários. Examinando detidamente os prognosticos, a fama, o cartaz de que são possuidores os colorados e o resultado dos jogos entre o Botafogo e Flamengo, chegamos a uma conclusão que vem alertar os esportistas gauchos para uma dura realidade: o futebol no Rio Grande do Sul decresce num ritmo bastante acelerado. Fisicamente poderia bom "association" o carioca com o nosso como duas fôrças da mesma intensidade que se movimentam em sentido contrário. Enquanto vivemos na ilusão de jogarmos um bom "assossiation" o carioca aprimora cada vez mais o seu padrão de jogo, apresentando verdadeiros mestres da pelota e que se entendem com uma facilidade espantosa.

O Internacional perdeu, unicamente por falta de classe. Apesar de possuir em suas linhas jogadores "internacionais" não estava e nem está em condições de disputar com os clubes cariocas. E perdemos as esperanças de sermos o terceiro centro futebolistico do País. Este tempo já passou e o nosso futeból estacionou num degrau que hoje está muitos pontos abaixo do topo da escada.

Joga-se atualmente no Rio o futeból ideal: passes rapidos, conjuntos bem orientados, padrão bem delineado, enfim o futeból que o publico gosta de assistir. Apreciando separadamente os dois conjuntos que tive oportunidade de ver jogando o clássico futeból academico. Todas as linhas bem ajustadas, 11 jogadores que trabalham para o time, sem exibicionismos, com contrôle absoluto da bola. Todos jogam igual no quadro do Botafogo. Aparecem pela maneira de jogar, Geninho e Juvenal. O primeiro como o verdadeiro mentor do conjunto. Tanto está no ataque como na defesa, fazendo o papel de um segundo centro medio. Um grande jogador sob todos os pontos de vista. Juvenal, trabalhador, incansável na defensiva, não tem jogo espetacular mas produz o bastante para ser lembrado para o Selecionado Brasileiro.

O Flamengo que conseguiu o 3º lugar no campeonato carioca, não é nem sombra daquele Flamengo que empatou com o Internacional por 2 a 2. Assim mesmo conseguiu fazer demonstração de futeból, sem contar no entanto com Zizinho que segundo dizem voltou a sua antiga forma, sendo o verdadeiro dono da bola da equipe rubro-negra. Jaime no conjunto orientado por Kanela, é o esteio da defensiva, aparecendo sempre nos momentos de perigo e atuando todo o tempo como chave do time servindo como elemento de ligação com a linha atacante. Gringo um bom cabeceador, mas bisonho. Jair que fez uma boa partida continua ainda a fazer exibições no meio do campo procurando desmoralizar o adversário e com isso irritar a torcida que quer ver é golo.

Quando Flavio Costa foi arguido sôbre o desempenho do Internacional, esquivou-se de responder, mas a impressão que guardamos é de que com essa excursão dos colorados diminuirá em muito a representação gaucha no selecionado do Brasil".

DIA 15

NO ESTÁDIO DA "SOGIPA" DEVERÃO COMPARECER TODOS OS ATLETAS CONVOCADOS — NOTA OFICIAL DO CONSELHO TECNICO DE ATLETISMO

Do Conselho Tecnico de Atletismo da FARG, recebemos a seguinte nota oficial:

"O Conselho Tecnico de Atletismo da Federação Atletica Rio Grandense faz saber que todos os atletas convocades para os treinos da seleção gaucha ao próximo Campeonato Brasileiro e Sul-Americano, deverão comparecer dia 15 do corrente ás 16 horas no Estadio da Sogipa a fim de ser iniciado o treinamento da equipe.

Nessa ocasião será explanado o método de treinamento, sendo em consequencia imprescindivel á presença dos atletas.

Estão tambem convidados á comparecer os Diretores Tecnicos de Atletismo do Cruzeiro, Internacional, Sogipa e Navegantes-São João, assim como os srs. Redatores Esportivos da "Folha da Tarde", "Correio do Povo", JORNAL DO DIA e "Diario de Noticias".

Um belo exemplo que nos vem de Portugal

UM FAMOSO CRAQUE DO BELENENSE INSULTOU UMA "TORCEDORA" E FOI CONDENADO — UM SURURU' EM FAMALICÃO — RELATO DE UM JORNAL LUSO

Um jornal de Portugal publicou a noticia do julgamento do zagueiro Vasco, do Belenense e do selecionado português, que num jogo em Famalicão teve atitude grosseira para com uma senhora.

Eis o relato:

"Vila Nova de Famalicão — O tribunal desta comarca teve hoje concorrencia "desportiva".

Pela primeira vez desfilaram pela teia deste tribunal os "azes" da bola — os "cracks" do desporto que, por isso, e ainda pelo excepcional interesse da questão, chamou aquele edificio grande numero de pessoas.

Respondia por ofensa á moral e ultraje publico, o jogador do clube de futebol "O Belenense", Vasco de Oliveira, solteiro, de 26 anos de idade, carpinteiro-mecanico, residente em Parede, Cascais.

Pendia sobre ele a acusação de, no dia 2 de julho de 1947, quando do jogo do Campeonato Nacional da I Divisão, entre o Famalicão e o Belenense, ter se dirigido indecorosamente contra uma senhora muito considerada nesta vila e que acidentalmente e na companhia de seu marido, assistia áquele jogo.

O tribunal constituiu-se sob a presidencia do sr. dr. Manuel da Conceição Laranja, tendo como delegado do Ministério Publico, o sr. dr. Manuel Amaral Aguiar, advogado da acusação particular o sr. dr. Ponciano Serrano, do Porto.

A audiencia começou ás 10 horas. Ao reu faltaram quatro testemunhas de defesa, entre as quais um diretor do seu clube, e o conhecido arbitro internacional, sr. Vieira da Costa. Presentes, apenas, os jogadores internacionais Antonio Feliciano e Mariano Amaro.

Foram ouvidas varias testemunhas de acusação que foram concordes e nas suas declarações confirmando em absoluto todos os seus depoimentos, sem qualquer contradição.

Audiencia, que foi á porta cerrada, foi interrompida ás 12 horas e prosseguiu ás 16 horas, com depoimentos escritos.

Concluida a acusação, foram

(Continua na 6.ª Página)

Continuará no São José

O CAPACITADO "COACH" OTACILIO DOS SANTOS — HOJE, ABERTURA DA TEMPORADA NO PASSO DA AREIA

Conforme foi noticiado o tecnico dos zequinhas, recebeu uma tentadora proposta do Esporte Clube Pelotas, da Princesa do Sul, a fim de treinar os seus esquadrões de profissionais no próximo ano.

Entretanto a direção atual dos vice-campeões do ano passado, acordaram ontem a noite, com o "coach" Otacilio H. dos Santos, as bases para que o competente treinador não abandone o clube do Passo da Areia, onde tem prestado relevantes serviços.

Assim Otacilio Santos, terá mais este ano na direção do São José, oportunidade para leva-lo á conquista de um posto honroso no atual campeonato a ser iniciado em breve.

Resolveu ainda á diretoria "zequinha" não abrir mão do plantel de jogadores atualmente vinculados ao clube, tendo por norma conservar o seu esquadrão, procurando melhora-lo com o engajamento de novos elementos.

O S. JOSE' ABRE HOJE A SUA TEMPORADA

O valoroso zequinha, vice-campeão do ano passado abrirá na tarde de hoje os portões do gramado do Passo da Areia, iniciando assim os treinos de conjunto para o ano em curso.

Para este treino que terá inicio ás 14 horas, são convocados todos os jogadores, aspirantes e profissionais, já inscrito pelo clube alvo, bem como todos aqueles que desejarem defender a camiseta do vice-campeão do ano passado.

Prosseguindo na serie de treinos, sábado próximo, tambem com inicio ás 14 horas, treinarão todos os atletas do simpático clube do Passo da Areia.

Nova diretoria da Sociedade Hípica

Tomou posse, ontem, ás 20 horas, na sede social do Circulo Militar, a nova diretoria da Sociedade Hipica Porto-alegrense.

Exercerão o mandato no corrente ano, os associados abaixo: Diretoria — Presidente — Ten. cel. Gerdano de Abreu; vice-presidente — major Amir Borges Fortes; secretario — 1º ten. Ney Gomes da Camara; tesoureiro — 1º ten. Natalicio Gonçalves Cassemiro.

O Conselho Tecnico será representado pelos desportistas: Dr. Raul V. Pires — cap. Geraldo Rocha — cap. Dorival M. dos Reis — 1º tenente Marcio Azevedo — 1º ten. Octacilio Rodrigues da Silva — 2º ten. Clyton Batista Ruperty.

Eletricidade em geral
RUA SÃO PEDRO N.
FONE 22892



NOSSO "AGENTE SECRETO" NÃO DORME...

Nosso «Agente Secreto Ôlho Vivo», cujas revelações causaram uma verdadeira revolução na ordem interna da «Mafiers», continua em ação, tendo muitas revelações interessantes por fazer.

Uma delas, por exemplo, adianta que não somente as fechaduras da F. R. G. F. foram mudadas. Tambem o Arquivo — quanta sujeira arquivada!... — recebeu, agora, um grande cadeado para garantir as imunidades sabe lá de quantos segredinhos...

* * *

F I L M E S   E M   C A R T A Z

A luz é para todos — «Agente Secreto Ôlho Vivo»
Capitão Boycott — Secretário Geral Superintendente.
Cortina de Ferro — F. R. G. F.
Falta alguem no manicomio — Detefon
Em cada coração um pecado — Mentores do futebol
Noite de angustia — Adãozinho.

P I N G U I M   N A S   P R A I A S

Ao arrojar-se no mar
êste, apenas, deu um murmurio
e os peixes, sem mais delongas,
entraram a tomar mercurio...

CHUMBINHO

FALANDO FRANCAMENTE SOBRE O CASO DE TRIUNFO

FRUTOS DUMA CAMPANHA DE ODIOS CONTRA A RELIGIÃO

NUM ESFORÇO EXCEPCIONAL DE REPORTAGEM, "JORNAL DO DIA" APRESENTA OS DADOS A RESPEITO DE TODOS OS ANTECEDENTES QUE CULMINARAM NA BRUTAL E COVARDE AGRESSÃO CONTRA O PE. JÚLIO HARTMANN — O VERDADEIRO SENTIDO DE NUMEROSOS FATOS QUE NEM SEMPRE FORAM CORRETAMENTE INTERPRETADOS — AS ATITUDES DE IÁRA BARRETO E OUTRAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO CASO — OS SERMÕES DO VIGÁRIO

Escreve : A. R. SERRANO

Nosso jornal silenciou dois dias em torno dos acontecimentos de Triunfo, que culminaram no brutal espancamento do vigário daquela cidade, revmo. Pe. Júlio Hartmann, ato praticado pela srta. Iára Barreto, como ela mesmo confessou.

Silenciamos, porque cabia-nos colhêr a propósito dados mais positivos em torno dos antecedentes do fato, dados cuja publicação passaremos a fazer.

AS ATITUDES DE IÁRA BARRETO

Já é de dominio público a confissão de Iára Barreto, como autora material da agressão, praticada com um relho. Sendo, como é, maior de 18 anos (pois nasceu a 20 de outubro de 1930), terá de arcar com a responsabilidade penal como autora material da agressão perpetrada.

Alega Iára Barreto que agiu em legitima defesa do pai, quando este estava na iminencia de ser agredido pelo vigário.

Ora, um exame elementar das circunstancias em que se deu o covarde ataque mostra quão ridicula é a afirmativa de Iára Barreto. Diz-se terem sido uns cinquenta os que estavam reunidos no ataque ao vigário. A' frente do vigário achava-se um homem armado de respeitável faca (um "canivete de picar fumo" — explicou o dono da faca...). Outro o prendera pelos braços. Havia sido revistado á procura de armas. Neste preciso instante, o padre ia atacar precisamente o pai da temivel amazona, que trazia um rebenque na mão! A alegação de legitima defesa de Iára é simplesmente infantil. A não ser que alguem a tivesse industriado para prestar semelhante declaração, esquecendo-se, porém, de alguns detalhes capitais.

Em suas declrrações á reportagem dos jornais e em seu depoimento na investigação policial, Iára Barreto faz as mais veementes queixas contra as recriminações do vigário; além disso, faz uma tremenda insinuação.

Primeiramente — as recriminações. De per si, nada há de maior a opor ao fato de uma menina cavalgar pela rua, vestida de amazona, desde que suas vestes não firam a modestia. Muitas moças o fazem, sem ferir o natural recato feminino. Mas coisa muito diferente é organizar cavalgadas ruidosas, disparando pelas ruas em correrias estouvadas.

— Mas por que só contra mim essa implicancia do vigário? — pergunta Iára, como se não só conhecesse os motivos.

Porque Iára Barreto tinha a ousadia de entrar no recinto da igreja e na casa do vigário, vestida de homem. Para avaliar-se o que pretendemos dizer com "ousadia", deveriam nossos leitores perguntar ao povo de Triunfo e São Jerônimo a respeito do feitio dos trajes de Iára, os quais lhe granjearam apelidos pouco dignos.

Aliás, essas atitudes provocadoras e desrespeitosas não são de agora, quando, sistemáticamente, á hora de tocarem os sinos para a missa dominical, Iára e uma sua companheira de montaria se portavam de maneira inconveniente entre grupos de meninas e moças. Há mais tempo, por meados de novembro, num dia em que se realizava o enterro de duas senhoras, uma das quais vizinha imediata de Iára, esta com uma sua amiga, em vez de acompanhar dignamente o enterro, andou aos galopes pelas ruas, ofendendo, assim, os sentimentos de duas das melhores familias de Triunfo.

O SANTINHO PROMETIDO A IÁRA

Isto quanto ás recriminações. Vejamos, agora, a história do "santinho prometido a Iára", história que um jornal desta capital procurou explorar com côres maliciosas.

Pelos dados que conseguiteria dado da seguinte maneira:

Iára, ju[illegible]mente com duas amigas encontrou na rua o vig[illegible] e pediu-lhe um santinho. O vigário quis dar-lhe uma medalha benta de Nossa Senhora das Graças, para ver se conseguia o milagre de Iára corrigir-se de suas costumeiras leviandades. Como o Pe. Hartmann não tivesse consigo a medalha, pediu que as três passassem mais tarde pela casa paroquial para receber a medalha.

Iára declarou, com malicia, que não fôra buscar o prometido, acrescentando ser esse seu não-comparecimento á casa paroquial talvez o motivo do desgosto do vigário. Iára fez uma insinuação de baixeza cujo tremendo alcance nem todos entenderam.

Ora, Iára deve estar lembrada de que estava expressamente proibida de comparecer á casa paroquial, a não ser que fosse acompanhada da mãe. Deve estar lembrada que o vigário lhe vedou, certa vez, a entrada na casa paroquial quando, em companhia de outra pessoa, ali se apresentou em trajes de homem.

Ou será que Iára Barreto se revela algo de ainda mais vil que uma criminosa sacrilega? Será que, não satisfeita com seu ataque de brutal ferimento na cabeça dum sacerdote, ela ainda lhe quer desferir os golpes da mais torpe das calúnias?

O VEREADOR TELMO DE JESUS MERG

O vereador Telmo de Jesus Merg, que suspendeu a assinatura que tinha do nosso jornal, em virtude da nossa primeira publicação, alegando não serem verdadeiros os fatos relatados, tem tambem um papel triste em tôda esta triste história que envolveu Triunfo.

Colhemos a respeito de suas atitudes uma série de pormenores esclarecedores a respeito dos quais nossos leitores poderão formar sua opinião.

Na recente festa do padroeiro Bom Jesus de Triunfo, sendo o sr. Merg festeiro, organizou as festividades á revelia do vigário da paróquia, o que por si só já é um absurdo. Foi o festeiro quem determinou o dia da festa. Como o vigário já tivesse assumido compromissos anteriores, com a visitação de capelas da sua paróquia, não lhe foi possivel celebrar a novena ou o triduo programado pelo festeiro. A festa se realizou, mas faltou pouco para que fosse um fracasso. O sr. Merg culpou o vigário do máu êxito da festa...

Outra coisa que não conseguimos descobrir: se já foram prestadas contas da receita e despesas da festa.

Há poucos meses, foi na Egrégia Camara Municipal de Triunfo apresentada uma moção de aplausos ao revmo. páróco, pela sua atuação em pról dos interesses da coletividade da cidade e do municipio de Triunfo. O sr. Telmo de Jesus Merg foi o único vereador que se absteve de votar a moção...

As boas familias de Triunfo frequentemente se sentem agitadas, em virtude do péssimo hábito de mandar-lhes alguem cartas anônimas. A condenável praxe estava tomando tanto vulto, que recentemente o Pe. Hartmann deu a respeito uma explicação ponderada, frisando a obrigação moral que qualquer pessoa tem de assumir a responsabilidade do que diz e escreve. A explicação fôra feita em termos gerais, não tendo, portanto nenhum endereço certo. Pois o sr. Merg enfiou a carapuça...

E agora, os fatos do dia dois de janeiro: Instantes após os apartes do Delegado de Policia, sr. Manoel de Bento Fernandes, durante o sermão do vigário, o sr. Merg foi visto em companhia do Delegado de Policia e dos srs. Arlindo Machado e Fernando Freitas, todos em atitude irritante. Depois do meio-dia, duante o ataque ao vigário, o sr. Merg esteve em companhia da turba, mas em atitude inteiramente passiva, revelando uma estranha satisfação...

A "NEUTRALIDADE" DO SR. PREFEITO

Em telegrama que nos enviou e que estampamos em nossa edição do dia 8 do corrente, o Prefeito de Triunfo, sr. José L. Freitas declarou que "não existe insegurança para quem quer que seja" e que "há inteira calma". A' reportagem do nosso colega "Correio do Povo", s.s. declarou que se mantém no assunto com a mais estrita neutralidade. Mas na mesma ocasião já aventura o palpite de que "talvez a maior parte da população está contra o vigário".

"Maior parte da população"... talvez seja eufemismo do sr. Prefeito que por certo não desconhece que o páraco de Triunfo não só atende aos fiéis da cidade, mas ainda aos de oito capelas do interior do municipio, bem como a várias escolas ferroviárias e municipais, onde jamais se vislumbrou algo parecido com o que vinha ocorrendo junto á matriz.

Indiretamente, o sr. Prefeito Municipal, no telegrama que nos enviou e que tivemos ocasião de comentar, anteriormente, toma partido contra o presidente da Camara Municipal, sr. Inácio Sylvio Volkweis, afirmando categoricamente que o mesmo "jamais se achou impedido de sair á rua por ameaças ou falta de garantias". Ora, nem sempre é preciso uma ameaça positiva para alguem sentir que o chão está ardendo. Mas, quando alguem recebe uma bofetada dum elemento integrante do grupo que assaltou o vigário e quando elementos desse grupo ainda gritam, após o ato de selvageria, em plena rua: "E agora é a vez dos amigos do vigário", então qualquer pessoa de elementar prudencia sabe que sua integridade fisica corre o mais sério risco. O resto é fumaça!

"PRESSÃO POPULAR"

Um pequeno grupo representa o povo?

Admitindo que os assaltantes representassem o povo e quisessem o afastamento do vigario, havia por certo outros meios, que não a violencia, para pedir sua remoção de Triunfo.

O povo sabia, pelos avisos dados nas duas missas daquele domingo de 2 de janeiro que o vigario ia ausentar-se naquela tarde e que só iria voltar no dia 5, vespera da festa dos Reis Magos.

Se o grupo representasse realmente o povo, seria o tempo suficiente para, por meios legais, recorrer á suprema autoridade eclesiastica, pedindo a retirada do Pe. Hartmann.

O PRESTIGIO DO SR. SERGIO SOTERO DOS SANTOS

E' este um detalhe bem delicado da questão. Mas, já que estamos falando francamente, não vamos omiti-lo. Declara o sr. Sergio Sotero dos Santos haver defendido o vigario.

Efetivamente, s. s. falou a verdade. Quando viu ao Pe. Hartmann todo ensanguentado, o sr. Sotero dos Santos dirigiu-se ao grupo, pedindo que deixassem de bater no padre. E poucos minutos depois, quando o sr. Alceu Felix Lopes, prestou socorro ao paroco, conseguindo-lhe condução, na qual o acompanhou, foi ainda o sr. Sotero dos Santos quem impediu, com uma só palavra, que a furia dos assaltantes inutilizasse o auxilio que o sr. Lopes estava prestando, desassombradamente, ao ferido. Bravos, sr. Sergio!

Mas... e por que o sr. Sergio Sotero dos Santos não fez valer seu prestigio um pouco mais cedo, impedindo o avanço da turma sobre o vigario? Por que, em meio da aglomeração, não fez valer seu prestigio, impedindo o ferimento? Por que fez côro com os insultos mais baixos? Por que, há mais meses já, não ouviu a voz da razão e da consciencia, dissuadindo-se de hostilizar o vigario? Por que não ouviu as ponderações de sua digna esposa, de sua sobrinha e de seu padrinho?

O SENHOR SECRETARIO DA MUNICIPALIDADE

O sr. Fernando Freitas de Castro é secretario da Prefeitura Municipal e da Camara de Vereadores. E' vizinho da casa canonica. Sendo pai de uma unica filhinha, não pode, via de regra, assistir á missa, porque a filhinha absorve todos os cuidados do casal.

Procuramos averiguar as relações do sr. Freitas de Castro com o atentado do dia 2 de janeiro. Apesar de suas manifestações de inteira inocencia, vejamos os fatos:

No dia 26 de dezembro ultimo, uma semana antes da agressão, numa reunião publica, declarou o sr. Freitas de Castro, a proposito de não sabemos o quê: "Não temo os homens que a todo o momento andam de mãos postas na igreja". Naquele momento, o sr. Inácio Sylvio Volkweis presidia uma reunião da sociedade recreativa local para escolha da nova diretoria.

Como o sr. Volkweis, in-

(Continua na 2ª pagina)

Aumentada de 20 para 40 o/o a quota de retenção do arroz

A C. E. A. P. baixou ontem a seguinte portaria:

"COMISSÃO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS
CEAP

Portaria N.º 393

O Superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, devidamente autorizado pelo Govêrno do Estado e usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei Federal n.º ... 9.125, de 4-4-1946, combinado com o Decreto-Lei Estadual n.º 1962, de 12-2-1948 e tendo em vista que, ultimamente, tem se elevado consideravelmente a exportação de arroz para fóra do Estado, ameaçando, em consequencia, deixar o mercado estadual desprovido dêsse produto, para consumo da população,

RESOLVE:

I — Aumentar de 20 para 40% a quota de retenção de arroz, destinada ao consumo estadual, calculada sôbre as quantidades a exportar, como vem sendo procedido.

II — Os engenhos e comerciantes exportadores, atacadistas ou granjistas, de arroz, estabelecidos no território rio-grandense, ficam obrigados a comunicar á CEAP, até o dia 20 do corrente e, posteriormente, no primeiro dia util de cada quinzena, os estoques dêsse produto, existentes em seu poder.

III — Para exportação de arroz, além do cumprimento das exigencias estabelecidas no item VIII da Portaria n.º 372, de 22-11-1948, os embarcadores deverão submeter os seus despachos a prévia aprovação desta Comissão.

IV — Nenhuma quantidade de arroz poderá ser despachada para fóra do Estado, qualquer que seja o meio de transporte empregado, sem estar expressamente autorizada por êste Orgão.

V — Continuam em vigor tôdas as disposições da Portaria n.º 372, de 22-11-1948, que não colidirem com os têrmos desta Portaria.

VI — A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Pôrto Alegre, 11 de Janeiro de 1949.

(a.) Ten. Cel. GERVASIO RODRIGUES, Superintendente da CEAP"."

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 12—1—1949 — N.º 592

Comissão Representativa da Assembléia

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM VEICULOS DE CARGA — INTERESSES DE SERVIDORES PÚBLICOS

Mas uma reunião ordinaria efetuou ontem pela manhã a Comissão Representativa da Assembléia, sob a presidencia do sr. Edgar Scheneider.

O sr. Leonel Brizola, primeiro orador, aborda o lamentavel acidente aviatorio anteontem ocorrido em Pelotas, no qual perderam a vida todos os passageiros e tripulantes, solicitando fosse inserido em ata um voto de pesar pelo lutuoso acontecimento, bem como que a Comissão telegrafasse ás familias das vitimas, apresentando pêsames.

Continuando com a palavra, o representante trabalhista trata do recente fechamento da sede da União Nacional de Estudantes.

O sr. José Diogo B. da Rocha, lider petebista, com a palavra, declara que foi procurado por um diretor de escritorio nesta capital, o qual se queixou de haver a R. C. P. tomado diversas providencias que considera lesivas aos seus direitos de cidadão. O sr. Brochado da Rocha afirma que não quer comentar o assunto, antes de ter, a respeito, esclarecimentos seguros do Executivo. E, nesse sentido, apresenta á Mesa um pedido de informações reservando-se para abordar a materia após a chegada da resposta do Governo do Estado.

O orador passa depois a tratar do recente edital da Diretoria do Transito e Acidentes, que, invocando dispositivo do Codigo Nacional do Transito, proibiu o transporte de passageiros em veiculos de carga. Veiculando reclamação que recebera a respeito do deputado Floriano Neves da Fontoura, representante dos lavoureiros de arroz na Assembléia e ora em Cachoeira do Sul, o Sr. Brochado da Rocha salienta que a citada proibição traria grandes prejuizos aos homens de trabalho do interior do Rio Grande, que sempre se utilizam de seus caminhões e carroças de carga para sua propria movimentação e de seus empregados. Acha que, evidentemente, os lavoureiros não podem, para o transporte da mão de obra, do campo para a cidade e vice-versa, empregar onibus luxuosos. E adiante, considera que providencias como a apontada servem apenas para entravar o progresso do Rio Grande, que não precisa das mesmas, mas sim de medidas de incentivo ao seu desenvolvimento. Nessa parte de seu discurso, o lider trabalhista levanta a tese de que o Codigo Nacional de Transito não está mais em vigor no Rio Grande do Sul, pois a Constituição Federal não reservou á União competencia para legislar sobre a materia, nem tampouco incluiu dispositivo que tornasse expressa a vigencia do citado Codigo como fez com o Codigo de Contabilidade.

Por fim, o Sr. Brochado da Rocha faz um apelo ao Governo do Estado, no sentido de que dê solução ao processo em que os enfermeiros do Manicomio Judiciario pleiteiam equiparação de seus vencimentos aos do Hospital São Pedro. Lembra que há mais de 90 dias apresentaram um pedido de informações sobre andamento desse processo, que sabe estar engavetado no DSP, mas que não obtivera qualquer resposta ao mesmo. Encarece a necessidade de ne de ser dado um despacho favoravel ou desfavoravel ao pedido dos mencionados enfermeiros. E conclui repetindo seu apelo inicial, para que se não veja obrigado a pedir a convocação de um Secretario de Estado para dar explicações sobre o caso, que está prejudicando interesses de modestos servidores públicos.

E após foi encerrada a sessão, devendo na de hoje entrar em discussão unica, em ordem do dia, o requerimento n. 7, que solicita ao Governo do Estado tornar mais simples os despachos de embarque e desembarque das mercadorias que transitam por via fluvial e lacustre.

Criadas duas varas na comarca da Capital

Pela Lei n.º 538, de 10 do corrente, foram criadas duas varas na comarca da Capital.

O diploma legal em apreço, promulgado pelo sr. Edgar Luis Schneider, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com as atribuições que lhe são conferidas pela Constituição, art. 84, é do teor seguinte:

"Art. 1.º — São criados na comarca da Capital, dois novos cargos de Juizes de Direito, padrão XXII, que passarão a constituir a 11.ª e 12.ª varas.

Art. 2.º — Ao Juiz da 11.ª vara competirá, privativamente, com os demais juizes das varas criminais, a jurisdição criminal. Ao Juiz da 12.ª vara caberá, privativamente, a jurisdição sobre acidentes do trabalho.

Art. 3.º — Enquanto não fôr promulgada a Lei de Organização Judiciaria, a distribuição dos feitos criminais ao Juiz de Direito da 11.ª vara será regulada por Portaria do Juiz Diretor do Fôro.

Art. 4.º — Para atender as despesas decorrentes desta Lei, fica aberto o crédito especial de Cr$ 192.000,00, com vigência até 31 de dezembro de 1949.

Art. 5.º — Servirá de cobertura para a despesa a que se refere o artigo anterior, a maior arrecadação que se verificar no exercicio, ou, na sua falta o produto de operação de crédito a ser autorizada pelo Poder Legislativo.

Art. 6.º — Esta Lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrário".

CALIDOSCOPIO

CONVERSA CARIOCA

— As girafas do Prefeito pegaram um tempo excelente. Devem sentir-se como se estivessem na Africa!
— E nós tambem.

VERBETE

Filosofo — Cidadão que explica aos outros o que êle próprio não entendo.

DE EDGAR REZENDE

Quem amores tem na vida,
Quem na vida amores tem,
Pode contar que amarguras
Terá na vida tambem.

PINTO ALEIXO E O PEIXE FRESCO...

Adianta-nos um despacho telegrafico da «Asapress» procedente de Salvador que, ali, chegou o senador Pinto Aleixo. Interrogado sôbre os motivos de sua longa viagem, respondeu: «Quando quero peixe fresco venho á Bahia"...

Os pais da Pátria — pobre Pátria — são assim mesmo: só cuidam do estomago...

LUIZMIRANDESCA

— Parece-me que aquele senhor é cura, embora ande á paisana.
— Pois estás enganado. E' medico... e não cura...

DAS «MEMORIAS» DE FONTENELLE

Em Coulanges, cidadezinha distante tres leguas de Auxerre, houve um tempo em que a água era tão escassa e o vinho tão abundante, que a população, quando acontecia algum incendio, apagava o fogo com vinho e, nos dias de festa, servia água aos convidados.

GRAVETOS E FAGULHAS

O rei Felipe II, ardente defensor do catolicismo, (1556-1598), dizia ao principe herdeiro, seu filho:
— Para bem governares teus reinos e conserva-los em paz, traze sempre o santo rosario contigo!

EPIGRAMA ESPANHOL

As raparigas de agora,
Com exceção de bem poucas,
Fazem lembrar avelãs:
— De cinco, sete são ôcas!

LAPIDAR

Os pirilampos, de longe, parecem estrelas e, ao perto, são insetos. Há pessoas assim.

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Em declarações a uma agencia telegrafica o general Norton de Matos, candidato á presidencia da República Portuguesa, disse: «Tanto o general Carmona como eu não sabemos até onde poderemos ir em nossa propaganda.»

Um luso bem humorado, que sabe da idade dos dois candidatos,—Matos 82 e Carmona 80 anos — comentou cofiando os bigodões:

«Se forem a pé, não poderão ir, ambos, muito longe...»

FOLCLORE

Minina se tu fô mim
Arreparai cumo andais,
Que o amô é cumo o vidro,
Quebrando—num sórda mais!

ZÉ PINGADO

COMPASSO DE ESPERA

Para o lider udenista Daniel Krieger não há entendimentos -- Se não fôsse o general Paim Filho... -- PTB e Getulio, o eterno paradoxo -- Osvaldo Aranha, o «candidato ideal»

Texto de J. L. MOURA VALLE

Os circulos politicos mostraram-se reservados com a noticia publicada por JORNAL DO DIA, de que estariam em processamento entendimentos nos bastidores, visando o fortalecimento do governo Walter Jobim e o enfraquecimento do "trabalhismo". O deputado Daniel Krieger, lider da UDN, na Assembléia Legislativa do Estado, abordado, com insistência, pela reportagem, dispõe-se no entanto, a falar, embora com reservas, tambem. "Não há nada, o PSD não procurou a UDN, quanto ao PRP, não sei", disse-nos, inicialmente, o lider udenista. Indagamos, então, se o partido situacionista procurasse entrar em entendimentos com a UDN, qual seria a posição do partido do general Flores da Cunha, a que o deputado Daniel Krieger, esquivando-se, com habilidade, respondeu que "já houve entendimentos, mas a ação do general Paim Filho fez com que os mesmos falhassem". Quer dizer, insistimos, se o general Paim, desta vez, concordar, os entendimentos serão positivos? O lider sorri e não responde.

Mudamos de assunto, ante o silencio do deputado udenista. Queremos saber, agora, como encarou a entrevista concedida a um matutino carioca, pelo senador udenista de Mato Grosso, João Vilasbôas, em que considerou viavel, aquele parlamentar, um acôrdo entre a UDN e o PTB, mas excluindo o senador Getulio Vargas, por sua "vocação ditatorial". O deputado Daniel Krieger ratifica as declarações de seu companheiro de partido, pois considera o PTB um partido democratico, e o senador Vargas uma mentalidade anti-democratica. Toca a nossa vez de sorrir, ante o paradoxo dos udenistas, pois quem traça os rumos do PTB, agremiação democratica, é o ditatorial senador Vargas...

Do senhor Getulio Vargas, passamos para o senhor Osvaldo Aranha, o qual, segundo disseminaram, seria o verdadeiro coordenador dos partidos conservadores. Acha o deputado Daniel Krieger que o "candidato ideal", para a sucessão de Dutra, é o gaucho que dirigiu o mundo. E sem querer nos precipitarmos, pois os postos eleitorais do General Canrobert já andam sendo instalados, o sr. Osvaldo Aranha tem a simpatia de muitos, até a do Senador Vargas...

Atividades da Cooperativa dos Servidores Públicos

A Diretoria da Cooperativa dos Servidores Publicos convocou uma reunião do Conselho Administrativo, para hoje, quarta-feira, dia 12, a fim de solicitar-lhe aprovação para o pagamento do retorno e dos juros aos seus associados, na razão de Cr$ 19.085,00 para o primeiro, e Cr$ 10.000,00 o segundo.

Pelo exposto se vê a otima administração que vem tendo a Cooperativa dos Servidores Publicos, cujo desenvolvimento ainda mais se acentuará com sua instalação, no mês entrante, no prédio recentemente adquirido, á rua Lima e Silva, que receberá para êsse fim as necessárias adaptações.

A notavel sede da Cooperativa comportará a ampliação dos atuais departamentos e a criação de novos, tudo em beneficio dos funcionarios associados que, assim, poderão obter por preços mais razoaveis, os artigos e generos indispensaveis em seus lares, para a manutenção, educação e saude de seus filhos e o bem-estar de suas familias.

Ao mesmo tempo que esta auspiciosa noticia é veiculada, confirma-se, mais uma vez, a promissora situação economica da entidade, cujo desdobramento só depende do apoio da classe á qual está, com tanto exito, favorecendo sempre mais.